

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Ismael Abrahão Lemos

**O IMPACTO DA COVID-19 NOS FATORES PSICOSSOCIAL E ECONÔMICO DO
BRASIL E SUA REPERCUSSÃO NA VIDA DO CADETE DA AMAN**

**Resende
2022**



**APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A
GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA NA AMAN**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE
NATUREZA PROFISSIONAL**

**AMAN
2022**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA
PROFISSIONAL**

**TÍTULO DO TRABALHO: O IMPACTO DA COVID-19 NOS FATORES PSICOSSOCIAL
E ECONÔMICO DO BRASIL E SUA REPERCUSSÃO NA VIDA DO CADETE DA AMAN**

AUTOR: ISMAEL ABRAHÃO LEMOS

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 16 de junho de 2022

Assinatura do Cadete

Ismael Abrahão Lemos

**O IMPACTO DA COVID-19 NOS FATORES PSICOSSOCIAL E ECONÔMICO DO
BRASIL E SUA REPERCUSSÃO NA VIDA DO CADETE DA AMAN**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Cel Leonardo Faria Torres

Resende
2022

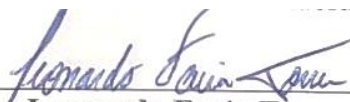
Ismael Abrahão Lemos

**O IMPACTO DA COVID-19 NOS FATORES PSICOSSOCIAL E
ECONÔMICO DO BRASIL E SUA REPERCUSSÃO NA VIDA DO CADETE
DA AMAN**


Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 16 de junho de 2022

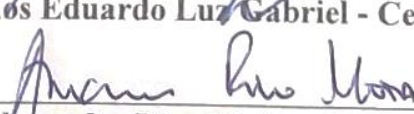
Banca examinadora:



Leonardo Faria Torres - Cel
(Presidente/Orientador)



Carlos Eduardo Luz Gabriel - Cel



Alexandre Rigo Motta - Maj

Resende
2022

Dados internacionais de catalogação na fonte

L557i LEMOS, Ismael Abrahão

O impacto da covid-19 nos fatores psicossocial e econômico do Brasil e sua repercussão na vida do Cadete da AMAN. / Ismael Abrahão Lemos – Resende; 2022. 51 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Leonardo Faria Torres
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1.Psicossocial 2.Econômico 3.Levantamento geográfico de área 4.Vida do Cadete I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Jurandi de Souza CRB-5/001879

Dedico este trabalho, primeiramente aos meus pais, que me deram a educação e ensinamentos necessários para que hoje eu possa realizar meu sonho, tornar-me oficial do Exército Brasileiro, à minha esposa que me apoiou em todos os momentos da minha formação para não fraquejar nem desistir de meu sonho e, também, à Deus, que foi de vital importância, me guiando neste caminho árduo do curso de formação de oficiais de carreira do Exército Brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, por ter me dado a oportunidade de ter ingressado na AMAN e forças para que eu nunca esmorecesse perante as dificuldades e que, deste modo, pudesse concluir meu maior sonho, me tornar oficial do Exército Brasileiro.

Agradeço também a minha esposa, por estar a todo momento ao meu lado, me apoiando em todos os momentos, sejam eles bons ou ruins e impedindo que eu fraquejasse neste arduo caminho que é a formação de oficial da linha bélica e combatente do Exército Brasileiro. Além da minha esposa, agradeço aos meus pais e minha irmã, que proporcionaram-me criação e estudo para que eu conseguisse alcançar este tão sonhado e almejado objetivo. Graças ao apoio de vocês, hoje me sinto o homem mais feliz e realizado do mundo.

Aos meus instrutores, que desde a EsPCEx até os dias de hoje, foram essenciais para formar meu caráter militar, são minhas referências como profissionais e devido aos desafios que impuseram a mim, hoje me sinto preparado para assumir todas as responsabilidades de um oficial do Exército Brasileiro.

Ao meu orientador, por todo esforço, dedicação e auxílio no desenvolvimento deste trabalho, abrindo mão de horários pós expediente em prol da minha formação e conclusão de curso.

RESUMO

O IMPACTO DA COVID-19 NOS FATORES PSICOSSOCIAL E ECONÔMICO DO BRASIL E SUA REPERCUSSÃO NA VIDA DO CADETE DA AMAN

AUTOR: Ismael Abrahão Lemos
ORIENTADOR: Leonardo Faria Torres

A pandemia de Covid-19 trouxe ao mundo uma nova realidade. Este novo cenário fez com que os governos por todo globo tomassem medidas buscando mitigar os impactos nas mais diversas áreas da sociedade. Mesmo assim, através do Levantamento Geográfico de Área do Brasil, podemos ver que a pandemia influenciou diversos segmentos do País, e, como não poderia ser diferente, isto repercutiu na vida dos Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras. O objetivo deste trabalho foi mostrar que houve impactos nos campos de poder psicossocial e econômico do LGA, quais aspectos desses dois campos do poder foram mais afetados, identificar se esses impactos repercutiram na vida dos cadetes e qual dos dois fatores, no que diz respeito aos seus aspectos, mais afetaram a vida dos cadetes da AMAN. Com uma análise através de uma pesquisa bibliográfica foi possível comprovar que os dois fatores do LGA estudados no trabalho foram afetados pela pandemia e que apenas alguns de seus aspectos tiveram clara influência pela Covid-19. No fator psicossocial se evidenciou influência nos aspectos estrutura e composição da população e no fator econômico se expôs influência da pandemia nos aspectos Agropecuária, Pesca, Comércio, Balança de Pagamentos, PIB, Indústria e Transporte. Além disso, foi feita uma pesquisa quantitativa e qualitativa por meio de um questionário enviado aos cadetes, do 3º e 4º ano de 2022, verificou-se que 96,9% sentiu a influência da Covid-19 em seu dia a dia. Dentro desses que sentiram a repercussão da pandemia em suas vidas, 78,9% afirmaram que o fator mais afetado pela pandemia foi o psicossocial, sendo que, 50,4% creem que o aspecto do fator psicossocial mais impactado foi a circulação de pessoas e viagens e 69,1% disseram que o aspecto do campo do poder econômico mais impactado foi o comércio. Com esta pesquisa foi possível demonstrar como repercute na vida do cadete da AMAN os impactos sofridos no LGA do Brasil por um agente externo, e assim, o Comando ter um parâmetro, em ocasiões futuras semelhantes a esta, da visão dos cadetes quanto aos impactos nos campos do poder psicossocial e econômico em suas vidas.

Palavras-chave: Impacto da Covid-19. Psicossocial. Econômico. Levantamento Geográfico de Área. Vida do Cadete.

ABSTRACT

THE IMPACT OF COVID-19 ON PSYCHOSOCIAL AND ECONOMIC FACTORS IN BRAZIL AND ITS REPERCUSSION ON THE LIFE OF AMAN CADET

AUTHOR: Ismael Abrahão Lemos
ADVISOR: Leonardo Faria Torres

The Covid-19 pandemic brought a new reality to the world. This new scenario made the governments around the globe take measures seeking to mitigate the impacts on the most diverse areas of society. Even so, through the Brazilian Geographic Survey of the Area, we can see that the pandemic influenced several segments of the country, and, as it could not be different, this had repercussions in the life of the Cadets of the Academia Militar das Agulhas Negras. The objective of this work was to show that there were impacts on the psychosocial and economic power fields of the LGA, which aspects of these two power fields were more affected, to identify if these impacts had repercussions on the lives of the cadets, and which of the two factors, regarding their aspects, most affected the lives of the AMAN cadets. With an analysis through a bibliographical research it was possible to prove that the two factors of the LGA studied in the work were affected by the pandemic and that only some of its aspects had a clear influence by Covid-19. Furthermore, through a quantitative and qualitative research, done through a questionnaire sent to the cadets in the 3rd and 4th year of 2022, showed that 96.9% felt the influence of Covid-19 in their daily lives. Within those who felt the repercussion of the pandemic in their lives, 78.9% said that the most affected factor by the pandemic was the psychosocial factor, and 50.4% believe that the aspect of the psychosocial factor most impacted was the movement of people and travel, and 69.1% said that the aspect of the economic power field most impacted was commerce. With this research it was possible to demonstrate how the impacts suffered in the LGA of Brazil by an external agent had repercussions in the life of the AMAN cadet, and thus, the Command has a parameter, in case of need in future occasions similar to this one, of the cadets' view of the impacts in the fields of psychosocial and economic power in their lives.

Keywords: Impacts of Covid-19. Psychosocial. Economics. Geographical Area Survey. Life of Cadet.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Taxa de Exportações e Importações do Brasil por ano	32
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Gráfico da imunização contra Covid-19 no Brasil	21
Figura 2 - Gráficos de N° de casos e óbitos informados por semana epidemiológica.....	22
Figura 3 - Pirâmide Etária do Brasil em 2022 e em 2019	25
Figura 4 - Reportagem da Agência Brasil sobre impactos da pandemia no mercado de trabalho	26
Figura 5 - Gráfico do IBGE sobre a população economicamente ativa de 2012 até 2020.....	26
Figura 6 - Reportagem da CNN abordando a diferença de ganho das classes no período pandêmico.....	27
Figura 7 - Reportagem da CNN comentando o crescimento do analfabetismo entre crianças durante a pandemia.....	28
Figura 8 - Reportagem da BBC sobre algumas medidas tomadas pelo Brasil no período da pandemia.....	29
Figura 9 - Crescimento % aa do PIB brasileiro entre os anos de 2014 e 2021 e das Ofertas na Agropecuária, na Indústria e no Setor de Serviços.....	30
Figura 10 - Gráfico da Balança Comercial brasileira entre Janeiro de 2019 e Março de 2022	33
Figura 11 - Crescimento % aa do PIB do Brasil entre 2014 e 2021	33
Figura 12 - Comparação entre os PIB de 2020 e 2021	34

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Você sentiu influência da pandemia de Covid-19 nos fatores psicossocial e econômico?.....	40
Gráfico 2 - Qual dos dois fatores afetados mais influenciou sua vida durante a pandemia? ...	41
Gráfico 3 - Qual aspecto do fator psicossocial do LGA você sente que mais afetou sua vida durante a pandemia de Covid-19?	42
Gráfico 4 - Qual aspecto do fator econômico do LGA você sente que mais afetou sua vida durante a pandemia de Covid-19?	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CEPAL	Comissão Econômica para América Latina e Caribe
COE-nCoV	Centro de Operações de Emergência para o novo CoronaVírus
DIT	Divisão Internacional do Trabalho
ESPII	Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
LGA	Levantamento Geográfico de Área
PIB	Produto Interno Bruto
OMS	Organização Mundial da Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
%	Percentual

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 OBJETIVOS.....	14
1.1.1 Objetivo geral.....	14
1.1.2 Objetivos específicos.....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 LEVANTAMENTO GEOGRÁFICO DE ÁREA (LGA)	15
2.2 PANDEMIA DE COVID-19.....	17
2.3 IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS FATORES DO LGA DO BRASIL	22
2.3.1 Influências da COVID-19 no fator psicossocial do LGA brasileiro.....	25
2.3.2 Influências da COVID-19 no fator econômico do LGA brasileiro	30
3 REFERENCIAL METODOLÓGICO	36
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	36
3.2 MÉTODOS.....	36
3.2.1 Procedimentos de Pesquisa.....	36
3.2.2 Questionário para os cadetes da AMAN	37
3.2.3 Análise das respostas.....	37
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	39
4.1 INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NOS FATORES DO LGA ESTUDADOS E SUA REPERCUSSÃO NA VIDA DOS CADETES	39
4.2 FATOR QUE MAIS INFLUENCIOU NA VIDA DOS CADETES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	40
4.3 ASPECTO PSICOSSOCIAL QUE MAIS AFETOU A VIDA DOS CADETES DEVIDO À COVID-19	41
4.4 ASPECTO ECONÔMICO QUE MAIS AFETOU A VIDA DOS CADETES DEVIDO À COVID-19	43
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE	52

1 INTRODUÇÃO

A Geopolítica, assim como muitas ciências, têm seu surgimento na Europa, tendo como principais precursores o professor, e cientista político, Rudolf Kjellén (1846 - 1922) e o professor Friedrich Ratzel (1844 – 1904).

Mário Travassos(1931), General do Exército Brasileiro e 1º Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), define esta ciência da seguinte forma:

Geopolítica é um processo interpretativo dos fatos geográficos, em seus aspectos negativos e positivos, de cuja soma algébrica deve resultar um juízo da situação de um país, no momento considerado, não como um julgamento definitivo fruto de uma predestinação de caráter determinista e, muito menos, de uma forma de seleção coletiva, visando a objetivos políticos nem sempre confessáveis. (TRAVASSOS, 1931 apud ECEME, 2005, p. 24).

Ou seja, a Geopolítica nada mais é do que uma ciência focada no estudo das condições de um país e como esse se comporta em relação a uma região, seja ela, local ou global.

Dentro da Geopolítica, há o Levantamento Geográfico de Área (LGA) que, basicamente, é um método de avaliação de poder de uma região ou um país, através de seus principais indicadores. São estes fatores o fisiográfico, o político, o psicossocial, o econômico e o militar, científico e tecnológico. Sendo que, são de relevância para este trabalho apenas os aspectos fisiográfico e econômico.

Recentemente, mais especificamente no ano de 2019, foi revivido a memória de todos um termo muito conhecido, mas que há algum tempo não era tema principal das mídias. A pandemia é um conceito moderno de epidemia (incidência, em curto período de tempo, de grande número de casos de uma doença) que alcança proporções gigantescas, ao ponto de se espalhar por vários países e mais de um continente (REZENDE, 1998).

No caso, em 2020, retornou esse termo a mídia devido a pandemia de Covid-19 que, segundo o Ministério da Saúde do Brasil, é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, podendo ser transmitido pelo contato, por gotículas e por aerossol. Este, o betacoronavírus SARS-CoV-2, descoberto em amostras de lavado bronco alveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. O Covid-19 foi declarado Pandemia Mundial no dia 11 de março de 2020 (World Health Organization, 2020) e o primeiro caso positivo anunciado no Brasil ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2020, sendo um homem de 61 anos que esteve na Itália. Até o dia 07 de Março de 2022, o Brasil já teve 29.069.469 de casos confirmados de

Covid-19 e 652.341 de óbitos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASIL). Além disso, indiretamente a pandemia de Covid-19 impactou em diversas áreas de todos os países do mundo, como por exemplo a taxa de desemprego, índices econômicos, no transporte interno e externo, níveis de migração, relação entre a população, entre outros. E no Brasil não seria diferente.

Sendo assim, o Brasil teve seus impactos dentro dos fatores psicossocial e econômico do LGA causados pela chegada da pandemia Covid-19 e todas as alterações que ocorreram na sociedade. Contudo, quais foram esses impactos dentro desses dois campos do poder? Todos os aspectos de cada fator foram impactados ou houve aqueles em que a pandemia não teve influência?

Ainda há outra questão de estudo, vinculado a uma parte específica da sociedade brasileira, mas que possui representantes de todas as regiões do Brasil, o Corpo de Cadetes da AMAN. Tendo em vista os impactos da Pandemia nos dois fatores do LGA citados acima, é oportuno problematizar a questão: Devido a pandemia da Covid-19, dentro das áreas psicossocial e econômica, quais foram os aspectos que mais impactaram na vida dos cadetes?

Com base nesses questionamentos, fixa-se neste trabalho o problema de pesquisa mediante a análise de quais aspectos dos fatores psicossocial e econômico do Levantamento Geográfico de Área do Brasil foram mais afetados pela pandemia de Covid-19 e identificar qual desses aspectos afetados mais influenciou na vida do cadete.

Antes da abordagem da nossa hipótese de pesquisa, faz-se necessário esclarecer que o presente estudo parte da premissa que a pandemia de Covid-19 trouxe uma nova realidade ao Brasil, fazendo com que as autoridades federais e estaduais tivessem de tomar medidas drásticas buscando combater os males trazidos pelo vírus. Essas medidas aliadas ao medo da doença foram os responsáveis pelo impacto em todos os campos do poder do LGA do País.

Desta maneira, como possível resposta ao problema de pesquisa adota-se a seguinte hipótese de investigação a ser testada:

Os impactos sofridos nos aspectos tanto do fator psicossocial como do econômico no LGA do Brasil estão ligados diretamente as medidas tomadas pelo governo e que na percepção dos cadetes, devido à convivência em internato e a rotina intensa, o fator que mais influenciou suas vidas foi o econômico, pois o aspecto comércio que mais afeta a vida dos cadetes foi um dos grandes impactados pela pandemia de Covid-19. E, no outro campo do poder, o psicossocial, que também influenciou a vida dos cadetes, mas em menor intensidade,

teve como aspecto mais prejudicial aos cadetes a saúde mental devido a preocupação com seus parentes.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade da obtenção de dados a respeito do impacto da pandemia nos fatores psicossocial e econômico brasileiro, os quais poderão ser úteis numa situação futura. Sendo útil, ainda, para ter-se uma noção não só do que afetará o País, mas mais precisamente, como os cadetes veem, sentem e têm suas vidas influenciadas por tais impactos. E assim, o comando da AMAN ter a possibilidade, não só de ter um estudo sobre um caso semelhante, mas também de melhor se preparar, e assim, auxiliar os cadetes que em situação similar estiverem.

1.1 OBJETIVOS

Os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) serão divididos da seguinte maneira:

1.1.1 Objetivo geral

Demonstrar os impactos da Covid-19 nos fatores psicossocial e econômico brasileiro e verificar as possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 na vida dos Cadetes da AMAN.

1.1.2 Objetivos específicos

Levantar dados que permitam verificar se houve impacto nos campos do poder psicossocial e econômico do Levantamento Geográfico de Área do Brasil, devido à pandemia de Covid-19;

No caso de uma resposta positiva em relação ao item interior, analisar quais aspectos de cada um dos dois fatores do LGA estudados foram mais afetados pela pandemia;

Identificar se os cadetes da AMAN sentiram influência da pandemia, particularmente nos dois fatores já mencionados;

Identificar qual dos dois campos do poder, no que diz respeito aos seus diversos aspectos, mais afetaram na vida dos cadetes;

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 LEVANTAMENTO GEOGRÁFICO DE ÁREA (LGA)

Segundo a nota de aula sobre LGA, estudada na cadeira de Geopolítica da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), este método de avaliação do poder tem por objetivo:

Realizar a avaliação do Poder Nacional de um país, ou do poder de uma determinada região, por intermédio de seus principais indicadores. Estas são expressões fisiográfica, política, econômica, militar e científica e tecnológica. Sendo abordados apenas os indicadores (fatores) dos campos fisiográfico, psicossocial, político e econômico. (Cadeira de Geopolítica, AMAN, 2020, p. 6)

O método é dividido em 4 fases até ser finalizado. Na primeira fase se é determinada a área em que será feito o levantamento, ou seja, a área que se tem interesse em estudar. Na segunda fase é feita a análise dos fatores, que no caso deste trabalho será realizado apenas nos fatores psicossocial e econômico do Brasil. Nesta fase é feita uma pesquisa e seleção de dados disponíveis que sejam de importância para influência do Poder Nacional da área estudada.

Já na terceira fase é feita a apreciação, sendo esta realizada em duas partes. Na primeira parte se determina a influência dos aspectos considerados na análise dos fatores sobre o Poder da área de estudo, e na segunda parte é feita uma conclusão parcial a respeito de cada fator, especificando os aspectos favoráveis e desfavoráveis ao desenvolvimento do poder de área.

Por fim, a última fase é a conclusão, onde, finalmente, é formulada uma conclusão sobre o Poder de área sintetizando as apreciações relativas a cada um dos fatores de estudo.

Neste trabalho será estudado e analisado os indicadores psicossocial e econômico. O fator psicossocial tem enfoque no conhecimento das peculiaridades da população de uma área, onde são abordadas a formação histórica e social da população, a dinâmica, a estrutura e a composição da sociedade da região delimitada em questão, além da urbanização (AMAN, 2020). Da mesma maneira, o fator econômico se subdivide em aspectos específicos. E são eles a estrutura econômica do País, os índices da Divisão Internacional do Trabalho (DIT), a Agropecuária, a Pesca, o Comércio e Orçamento do País durante o período, os Produto Interno e Produto Nacional Brutos, a situação financeira externa, a Indústria do local estudado em si e seu nível, as extrações vegetal e mineral, um estudo das fontes de Energia do País, os modais de Transporte e o sistema de Comunicação e Informação presentes no Local de estudo (Cadeira de Geopolítica, AMAN, 2020). Contudo neste trabalho não serão

abordados alguns desses aspectos, pois não foram impactados pela pandemia de Covid-19. A seguir será feita uma avaliação de cada um desses aspectos, para que o estudo dos impactos sofridos nas expressões de poder sejam mais objetivos.

Iniciando pelos aspectos da formação histórica e social da população, que busca analisar o papel da identidade nacional na construção do ordenamento do Estado, a influência do racismo e da coesão ou fragmentação do Estado-nação e as características dos diversos tipos de fundamentalismo religioso. Claramente nenhuma dessas subdivisões foi afetada já que esse aspecto se relaciona mais a história do país e as deduzidas de sua formação, sendo estas não impactadas pelo Covid-19.

Continuando no fator psicossocial, o segundo aspecto que deve ser abordado é a dinâmica da população nacional. Basicamente, é abordado nesse aspecto a relação entre o crescimento populacional, a distribuição de recursos e o poder da área estudada. Quanto a esse quesito, o único que sofreu alteração ligada diretamente ao Covid foi a distribuição de recursos, porém a relação com os outros 3 não há provas de que tenha se alterado. Além disso, o aspecto também aborda a influência da distribuição espacial da população para a gestão e organização de uma área geográfica. Mais uma vez não há indícios de alteração desta influência causada pela pandemia.

Diferente dos outros dois aspectos, a estrutura populacional, no caso a brasileira, podemos comprovar que foi alterada e sofreu influência direta pela Covid-19. As suas subdivisões afetadas foram a relação entre desenvolvimento nacional e a distribuição da população entre os setores das atividades econômicas e os principais indicadores sociais do País.

Assim como o aspecto anterior, a composição da população também foi afetada. Nesse caso, apenas uma subdivisão foi impactada, as principais motivações para os movimentos populacionais internos e externos de uma área. Por outro lado, quanto ao papel das novas tecnologias de transporte e comunicação na distribuição espacial, não houve alteração relevante para o enfoque estudado neste trabalho.

O último aspecto do fator do campo do poder psicossocial, a urbanização, não sofreu alterações diretas pelo Covid-19 no período pandêmico, pois suas subdivisões basicamente abordam os problemas ambientais, as causas, consequências e combate à criminalidade e a importância de uma rede urbana, além dos principais fluxos para coesão nacional.

Já na expressão de poder econômica aconteceram mais alterações, sendo algumas mais simplistas, outras um pouco mais complexas e também houve aqueles que não foram

influenciadas pela pandemia de Covid-19. Basicamente, os que foram afetados de forma mais simples se deu pelas restrições para evitar o contágio fazendo com que a produção como um todo fosse reduzida. Alguns dos aspectos que se encontram nessa situação são Agropecuária, Pesca, Comércio, Indústria e o Transporte. Apesar de o motivo ser simples, foram esses citados anteriormente os que mais impactaram a economia do Brasil na pandemia.

Outros aspectos, por estarem ligados a um panorama geral do País e ter um estudo um pouco mais profundo. São esses o orçamento do País, seu Produto Interno Bruto (PIB) e seu Produto Nacional Bruto e a situação financeira externa do Brasil que foram prejudicadas pelas influências sofridas nos primeiros aspectos, do fator econômico, citados.

Por fim, assim como no fator psicossocial, no econômico também há aqueles aspectos que não foram alterados devido a Covid-19. O primeiro a ser citado nessa situação é a estrutura econômica brasileira que não sofreu nenhuma mudança complexa e geral na sua aplicabilidade. Do mesmo modo, a Divisão Internacional do Trabalho, o nível de industrialização e a distribuição espacial não se alteraram dentro do País, mesmo com a paralisação de muitos setores da economia. Os outros 4 aspectos: as Extrações Vegetal e Mineral, a Energia e os Sistemas de Comunicação e Informação sofreram alterações ao longo da pandemia, porém não é possível evidenciar a ligação desta alteração com a doença que assolou o mundo nesses 3 últimos anos.(Cadeira de Geopolítica, AMAN, 2020)

Em suma, para as análises posteriores observamos que este trabalho destacará no fator psicossocial, os aspectos Estrutura e Composição da População, e no fator econômico os aspectos Agropecuária, Pesca, Comércio, Balança de Pagamentos, PIB, Indústria e Transporte.

2.2 PANDEMIA DE COVID-19

A Covid-19 é uma doença infecciosa causada por um novo variante do coronavírus (SARS-CoV-2), descoberto em dezembro de 2019, a partir do momento que a Organização Mundial da Saúde(OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan na República Popular da China. No mês seguinte, com a evolução da propagação da Covid-19 a OMS declarou que o surto do novo coronavírus era uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), o mais alto nível de alerta existente e previsto no Regulamento Sanitário Internacional da Organização Mundial da Saúde (OMS) e que como definição é:

“... um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata” (Regulamento Sanitário Internacional apud Organização Pan-Americana da Saúde, 2022).

Com isso, a OMS tentava maximizar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global com o objetivo de interromper a propagação do coronavírus (Organização Pan-Americana da Saúde, 2022).

Os casos de infecção pelo SARS-CoV-2 podem ser assintomáticos, leves, moderados, graves e críticos. O primeiro, e mais simples, ocorre ao teste laboratorial positivo para Covid-19 e ausência de sintomas. Já o segundo, é indicado por de sintomas não específicos, podendo ser eles dor de garganta, tosse ou coriza acompanhados de diarreia, dor abdominal, febre, calafrios, fadiga, entre outros. No terceiro tipo de caso, sinais da doença como tosse e febre persistentes, seguido de piora progressiva de um outro sintoma relacionado à Covid-19.

Já no quarto caso, há ocorrência de Síndrome Respiratória Aguda Grave, sendo que para as crianças os principais sintomas são o desconforto respiratório, alteração da consciência, desidratação, rabdomiólise, letargia, convulsões e dificuldade na alimentação. No último, e mais preocupante caso, além da síndrome do desconforto respiratório agudo, há incidência de insuficiência respiratória grave, disfunção de múltiplos órgãos, pneumonia grave, necessidade de suporte respiratório e internações em unidades de terapia intensiva.

A maioria das pessoas afetadas pelo Covid-19 tem de leves a moderadas dificuldades respiratórias e se recuperam sem a necessidade de um tratamento especial. Já os idosos, e aqueles que tenham, previamente, doenças crônicas como, por exemplo, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, câncer e diabetes (World Health Organization).

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, o novo coronavírus, assim como outros vírus respiratórios, pode ser transmitido de três formas: por contato, através de gotículas ou por aerossol. Basicamente, as transmissões se dão da seguinte forma:

- **A transmissão por contato:** é a transmissão da infecção por meio do contato direto com uma pessoa infectada (por exemplo, durante um aperto de mão seguido do toque nos olhos, nariz ou boca), ou com objetos e superfícies contaminados (fômites);
- **A transmissão por gotículas:** é a transmissão da infecção por meio da exposição a gotículas respiratórias expelidas, contendo vírus, por uma pessoa infectada quando ela tosse ou espirra, principalmente quando ela se encontra a menos de 1 metro de distância da outra;
- **A transmissão por aerossol:** é a transmissão da infecção por meio de gotículas respiratórias menores (aerossóis) contendo vírus e que podem permanecer suspensas no ar, serem levadas por distâncias maiores que 1

metro e por períodos mais longos (geralmente horas). (MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL, 2020)

Sendo que, ao que tudo indica, a maioria das infecções é propagada por meio de gotículas respiratórias, quando há contato próximo, cerca de 1 metro. No caso de espaços fechados, há problematização não só da distância entre as pessoas, mas também se adiciona a esta equação o tempo em que as gotículas respiratórias podem permanecer no ambiente, variando de 30 minutos a várias horas. O período de incubação do coronavírus no corpo humano é estimado entre 1 a 14 dias, com mediana de 5 a 6 dias. A transmissibilidade da doença se dá durante o período de incubação, geralmente 18 horas antes do início dos sintomas. Além disso, os indivíduos assintomáticos têm muito menos probabilidade de transmitir o vírus do que aqueles que desenvolvem sintomas (Organização Mundial da Saúde apud Ministério da Saúde).

No Brasil, em 22 de janeiro de 2020, através do Plano Nacional de Resposta às Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde foi ativado o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para o novo Coronavírus (COE-nCoV). O COE-nCoV, em 03 de fevereiro de 2020, apresentou o primeiro Boletim Epidemiológico, que continha os números da infecção humana pelo Covid-19 no mundo e no Brasil, destrinchando o número de casos no Brasil dividindo os estados que já haviam sido notificado pela existência da pandemia e se havia algum suspeito em algum dos estados advertidos. Além disso, nesse primeiro boletim, já se traçava um Guia de Vigilância Epidemiológica e um Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (COE-nCOV, 2020).

Desde a primeira publicação, são lançados, de tempos em tempos, boletins a fim de situar a situação da pandemia no mundo e no Brasil, sejam as novas descobertas sobre a doença, maneiras de combatê-la, e principalmente, nortear como o país estaria lidando com a doença.

Mesmo com o esforço citado acima, no dia 26 de fevereiro de 2020, foi confirmado o primeiro caso de coronavírus no Brasil em um homem de 61 anos que viajou à Itália (Fio Cruz, 2021, p. 14). Depois de uma semana, no dia 5 de março de 2020 aumentava para 8 o número de casos confirmados no País, com 636 casos suspeitos sendo que 378 desses foram descartados. Em um mês, no dia 5 de abril já se tinha o registro de 11.281 casos de coronavírus no Brasil e 487 pessoas mortas demonstrando o rápido contágio da doença além de sua letalidade que basicamente em todo seu histórico mantém uma taxa de ,aproximadamente, 4 por cento(%).(SANAR, 2022)

Assim que passavam os meses os casos cresciam, até chegar ao seu ápice no ano de 2020, na semana epidemiológica 30, de 19 de julho até 25 de julho, onde o Brasil registrou só nesta semana 319.389 novos casos de Covid-19 e 7.714 mortes. Nos próximos meses de 2020 os casos tanto de contágio quanto de óbitos pelo vírus, chegando a menor taxa desde o início da pandemia na primeira semana de dezembro, a semana epidemiológica de número 45, onde houve 2.386 óbitos. Essa diminuição provém dos esforços das autoridades brasileiras que através de medidas como o *lock down*, medida esta que restringia a saída das pessoas de casa, e a proibição ou restrição do número de pessoas em estabelecimentos fechados, os dois buscando uma redução na propagação do vírus.(CONNAS, 2022)

Essa melhora no quadro da doença no Brasil, principalmente no primeiro trimestre, fez com que muitos estados do País aliviassem as medidas que vinham tomando contra a doença, mesmo que sem nenhum dado que comprovasse que o quadro de disseminação seria menor do que os do início do ano de 2020. Ao mesmo tempo as autoridades começaram a realizar os primeiros “rascunhos” da vacinação, priorizando os grupos de risco e por conseguinte classificando os restantes da população em faixas etárias, começando a vacinação dos mais velhos até chegar ao limite de 18 anos.

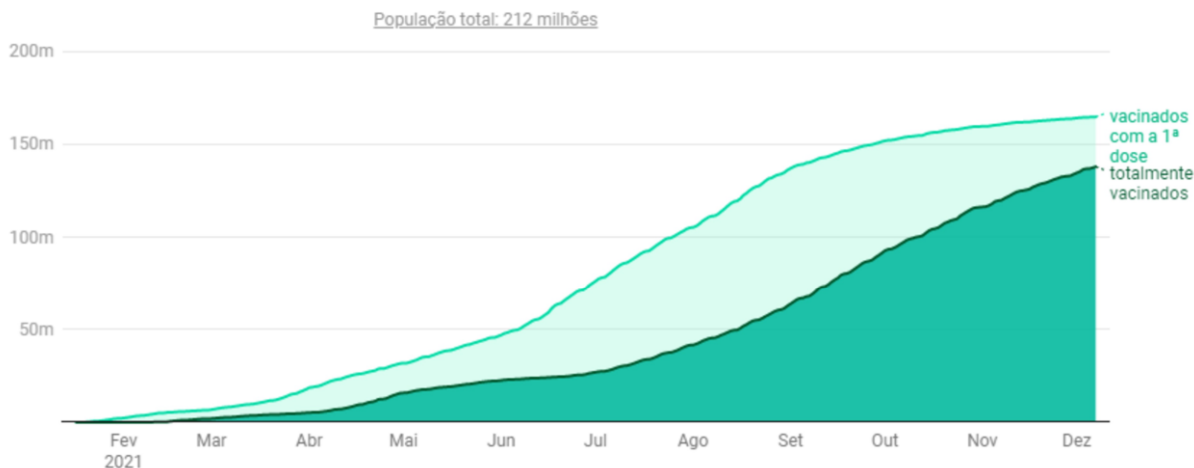
No primeiro mês de 2021, devido à folga dada nas medidas restritivas contra a doença, iniciou um novo crescimento tanto em contágio quanto em mortes por todo País, inclusive atingindo o número de 200 mil falecimentos pela Covid-19 na primeira quinzena de Janeiro. Além disso, uma nova variante foi encontrada na cidade de Manaus e denominada de P.1.

Esta situação levou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a aprovar o uso emergencial de duas vacinas, a CoronaVac e a Vacina de Oxford. Logo após este comunicado a Força Aérea Brasileira iniciou a distribuir as vacinas pelo País e na mesma semana do comunicado cada estado já iniciava a sua campanha de vacinação. No mês de fevereiro, o Brasil encontrava-se num momento tenso, já que na maioria dos dias foram registrados mais de mil óbitos por dia. Em março foi ainda mais preocupante já que no dia 10 de março, pela primeira vez, o número de mortos passou de 2 mil em único dia devido a Covid-19. Até chegar ao pior dia da pandemia de Covid-19 no Brasil, até aquele momento, onde o País registrou 3,6 mil mortes em 24 horas.(SANAR, 2022)

Nos dias seguintes, os casos continuaram piorando até chegar ao ápice de mortes em toda a pandemia de Covid 19 no Brasil, ocorrido na semana epidemiológica 14 do ano de 2021, no período do dia 04 até o dia 10 de Abril. Nessa semana, morreram 21.141 pessoas pela Covid-19.(Conselho Nacional de Secretários da Saúde, 2022).

Nos próximos meses de 2021, os números ao longo das semanas e dos meses foram melhorando e isso se deve, particularmente, ao avanço da vacinação contra o coronavírus. É possível ver isso expressado no gráfico abaixo:

Figura 1 - Gráfico da imunização contra Covid-19 no Brasil



Fonte: Gazeta do Povo, 2021

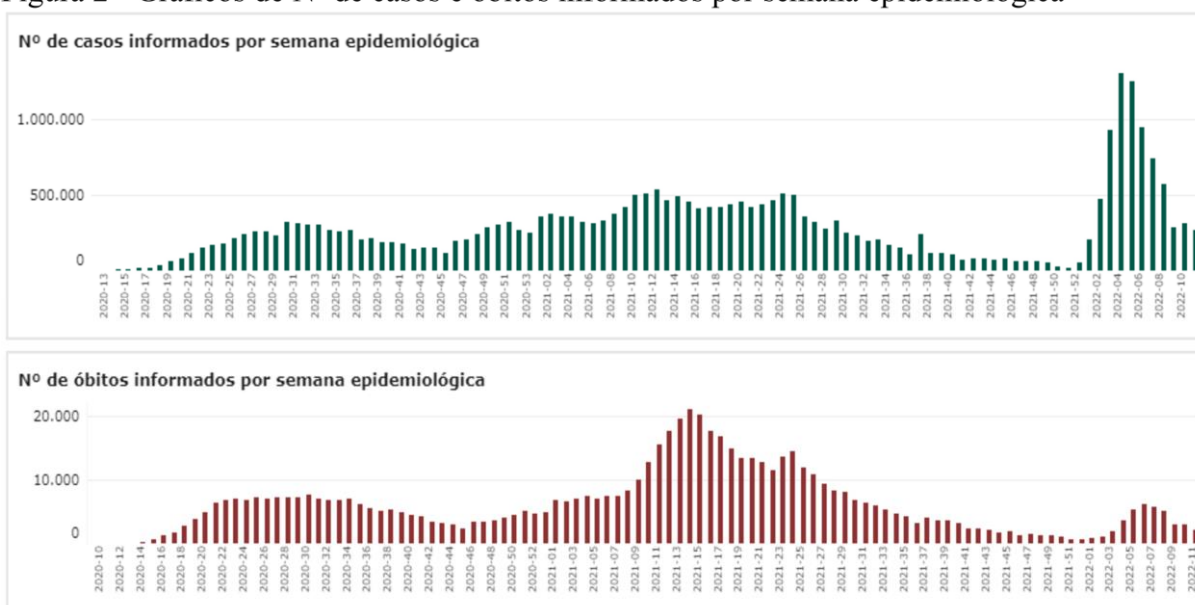
Acima podemos ver o aumento da vacinação através da inclinação do gráfico, ou seja, quanto maior o ângulo da tangente ao gráfico, maior o índice de vacinação ocorrendo no momento. Como explicitado no gráfico, a partir de Abril se intensificou e muito a vacinação da 1ª dose mantendo a constância até Junho. De Junho a Setembro houve um acréscimo na tangente do gráfico, mostrando que se intensificou a campanha de vacinação contra o vírus, alcançando o número de 150 milhões de vacinados dos 212 milhões da população total, ou seja, aproximadamente 70% da sociedade brasileira.

O avanço na vacinação fez com que, assim como no ano anterior, como dito anteriormente, houvesse uma melhora do quadro da pandemia no País, fazendo com que os casos de mortos e de casos informados de Covid-19 reduzirem e chegar a número tão baixos quanto aos no início de 2020, como, por exemplo, na semana 51 de dezembro de 2021 entre os dias 19 e 25, onde o número de óbitos foi de 670 pessoas. O último registro de tal quantidade de mortes no País foi na primeira semana de maio de 2020. Mais uma vez essa melhora, fez com que as medidas restritivas fossem relativizadas e reduzidas, o que causou a maior taxa de casos confirmados na última semana de janeiro que registrou 1.305.447 em só uma semana, porém, diferente do ano interior a porcentagem de óbitos em relação ao número de casos foi de apenas 0,40%, uma prova de que a vacina foi de vital importância para a melhora do cenário da pandemia em 2022.

A atual conjuntura em que o Brasil se encontra quanto a doença ainda é de alerta, mas já é possível dizer que estamos numa fase mais controlada da doença e iniciando o caminho para a volta da sociedade como conhecemos antes da pandemia. Muito dessa melhora se deve ao avanço no programa de vacinação contra a doença. Os números mais recentes da pandemia de Covid-19 no país são: 29.617.266 de casos confirmados, 28.183.964 de casos recuperados, 776.300 casos em acompanhamento, 657.102 óbitos acumulados provenientes da doença, que leva a letalidade de 2,2% dos casos no Brasil, isso no dia 20 de março de 2022.(DATASUS *apud* MINISTÉRIO DA SAÚDE)

Abaixo, podemos ver um panorama geral dos casos informados e da taxa de mortalidade através dos gráficos na Figura:

Figura 2 - Gráficos de Nº de casos e óbitos informados por semana epidemiológica



Fonte: CONASS, 2022.

2.3 IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS FATORES DO LGA DO BRASIL

A pandemia de Covid-19 trouxe alterações na rotina de todas as pessoas, independentemente do quão evoluído, influente e potente é o país em que se vive. Mudanças essas, que acarretaram impactos em todos os sistemas e ramificações da sociedade. Quanto ao que diz respeito ao País, os cenários que mais foram impactados pela pandemia foram os fatores políticos, psicossociais e econômicos.

Quanto ao fator psicossocial, os impactos decorreram, principalmente, da necessidade do país de se utilizar do isolamento social e quarentena para combater a disseminação da

doença no país. Aliado ao isolamento social, o medo trazido pelo número de mortes crescente, a cada dia que se passava, só aumentava.

Atrelado ao medo, a saúde mental do povo brasileiro meio a todas as incertezas foi fortemente impactado, e a falta de conhecimento de fontes confiáveis ou oficiais de informação fez com que a população buscasse fontes alternativas e nem sempre confiáveis, aumentando o medo e a incerteza. Muito desta incerteza e medo advém da crise político-institucional em que o país estava, onde Estados e União, por muitas vezes, tinham visões diferentes de como devia-se enfrentar a crise, já que há uma diferenciação do patamar em que cada local se encontrava. (NABUCO, OLIVEIRA, AFONSO, p.5, 2020).

Além disso, o isolamento social e a quarentena também afeta as movimentações internas dentro do país, já que com isso, por muitos meses foram cancelados/delimitados os modais de transportes coletivos, principalmente, o rodoviário e aviário para que se diminuísse a velocidade de propagação do vírus, e em uma utopia, o isolasse. E este é um desafio enorme, em razão da realidade socioespacial da vida contemporânea, dependente da mobilidade e acessibilidade em sua plena operação (SOUZA COELHO, P.373, 2020), seja, na simples rotina do deslocamento para tarefas essenciais como ir a escola, ir trabalhar e até por próprio lazer.

Por outro lado, esta terrível experiência é vivida de formas diferentes, já que dentro da população brasileira existe desigualdade, trazendo vulnerabilidades específicas, devido à realidade do grupo ao qual cada um pertence. Um exemplo é o que tange à classe ao qual a pessoa faz parte, já que observa-se que o baixo nível de escolaridade associado à pobreza extrema tem impacto direto no descumprimento às instruções de saúde pública (FM ESTRELA, CFS SOARES, MA CRUZ, AF SILVA E JRL SANTOS,2020). Na mesma linha de raciocínio, o número de trabalhadores independentes e que trabalham na rua é mais expressivo dentro das classes mais baixas da sociedade, e ,com a implementação do isolamento social, esses trabalhadores foram os mais afetados, já que sua fonte de renda foi severamente impactada.

Sob outra perspectiva, a pandemia de Covid-19 impactou e ainda influencia a economia brasileira nas mais diversas vertentes da mesma. Inclusive esse aspecto pode ser dividido em 2 períodos, pré-pandemia e durante pandemia. O primeiro, caracterizado pela redução nas expectativas dos investidores e das exportações. O segundo, marcado pelas medidas de redução de impactos causados pela crise, com criação de um apoio emergencial

aos trabalhadores mais necessitados e ampliação de crédito para micro e pequenas empresas (LOPES E ABBADE, UFSM, 2020).

As medidas de maior destaque do segundo período foram utilizadas para que as empresas e famílias mais frágeis tivessem o impacto em seu orçamento minimizado e não acarretando em outros problemas como taxa de desemprego e atraso de salários. Mas que acarretou no orçamento da economia brasileira, que não previa estes gastos internos em seus primeiros balanços para o ano de 2020. (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020)

Outra ramificação da economia afetada pela pandemia da Covid-19 é o comércio, tanto nacional quanto internacional. Durante a pandemia houve queda nas vendas do comércio e no volume de serviços prestados (LOPES E ABBADE *apud* WORLD BANK, 2020), sendo a atividade econômica assegurada pela produção agrícola e pecuária, mesmo com a redução no preço das *commodities*. Além disso, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou crescimento nos preços de materiais ligados à alimentação no domicílio (LOPES E ABBADE *apud* MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020).

A mobilidade urbana e, com isso, o setor de transportes foi altamente impactado pela pandemia de Covid-19, pois a proximidade existente nos principais meios de locomoção coletivo de nossa sociedade eram de grande risco devido ao alto grau de contágio do novo coronavírus. Foi notável a redução da locomoção em todas as cidades do Brasil, que se encontraram vazias, e mesmo hoje com a melhora do cenário da doença no país, ainda há temor quanto à volta das atividades normais, apesar da flexibilização já existente (CFV COUTO, GD MEDEIROS, MFP ALVES, C DIAS, IYLG BRAGA, NP ANDRADE, 2020). Com isso, a receita das empresas de transporte rodoviário e aviário foi afetada de maneira drástica e, inclusive, causou quedas bruscas em suas cotas no mercado de ações (BOVESPA).

Por último, devido a quedas em diversas partes da economia brasileira, como por exemplo a produção industrial, o Produto Interno Bruto (PIB), um dos principais indicadores para medir o crescimento da economia, foi impactado e teve contração de 4,1% no ano de 2020 (FORBES, 2021). A contração muito está ligada a forte queda no segundo trimestre, exatamente, o período em que se iniciaram as práticas contra o avanço do Covid-19 no Brasil, afinal o setor de serviços, que representa 70% do PIB brasileiro, foi um dos mais afetados por tais práticas.

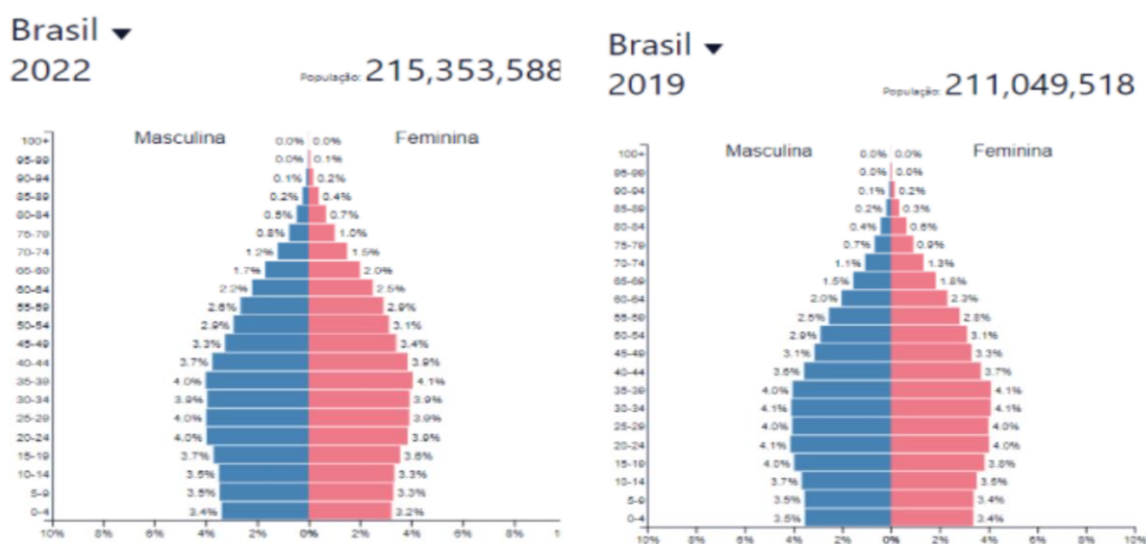
2.3.1 Influências da COVID-19 no fator psicossocial do LGA brasileiro

Como já analisado anteriormente, este capítulo irá se aprofundar nas alterações que foram causadas pelo Covid-19 nas subdivisões dos aspectos do fator psicossocial, mais precisamente, na estrutura e composição da população.

Dentro do aspecto estrutura da população, iniciaremos abordando sobre a subdivisão da estrutura etária e sexual analisando-os através de uma pirâmide etária. Dependendo do formato desta pirâmide podemos tirar conclusões sobre a população do Brasil. Basicamente são 3 faixas etárias, a de jovens, de adulto e velhos, até os 19 anos, dos 20 aos 59 e maiores que 60 anos, respectivamente. Dependendo da concentração em alguns desses pontos pode se tirar uma conclusão, como por exemplo, quanto maior o número de velhos, mais larga será esta arte da pirâmide demonstrando que o Brasil tem uma alta expectativa de vida.

Outras deduzidas que podem ser retiradas da pirâmide etária são: o processo evolutivo democrático que a pátria se encontra e o desenvolvimento econômico-social, todos retirados através da análise da largura das partes deste gráfico. Abaixo podemos ver uma figura com as pirâmides etárias brasileira pré e pós Covid:

Figura 3 - Pirâmide Etária do Brasil em 2022 e em 2019



Fonte: Population Pyramid 2019 e 2022

Como podemos ver, não há muita mudança nessa subdivisão do aspecto estrutura populacional não se alterou muito ao entrar no período pandêmico. A população se manteve concentrada na faixa etária dos adultos, demonstrando ser uma população em fase de envelhecimento. Continuando a análise, o País demonstrou ser central quanto ao seu

desenvolvimento social e econômico já que tende a uma forma mais retangular, porém ainda não chega a ter uma base estreita com a ponta mais larga.

Em segundo, temos uma subdivisão que estuda a população economicamente ativa, parte da sociedade esta que corresponde aos trabalhadores de carteira assinada e que participam da arrecadação de impostos. Com a chegada da pandemia e das restrições aplicadas pelas autoridades governamentais fez com que muitos trabalhadores de carteira assinada perdessem seus empregos, tornando-se trabalhadores do mercado informal, ou seja, agora estes faziam parte da população inativa. Abaixo vemos uma reportagem da Agência Brasil que aborda tal tema.

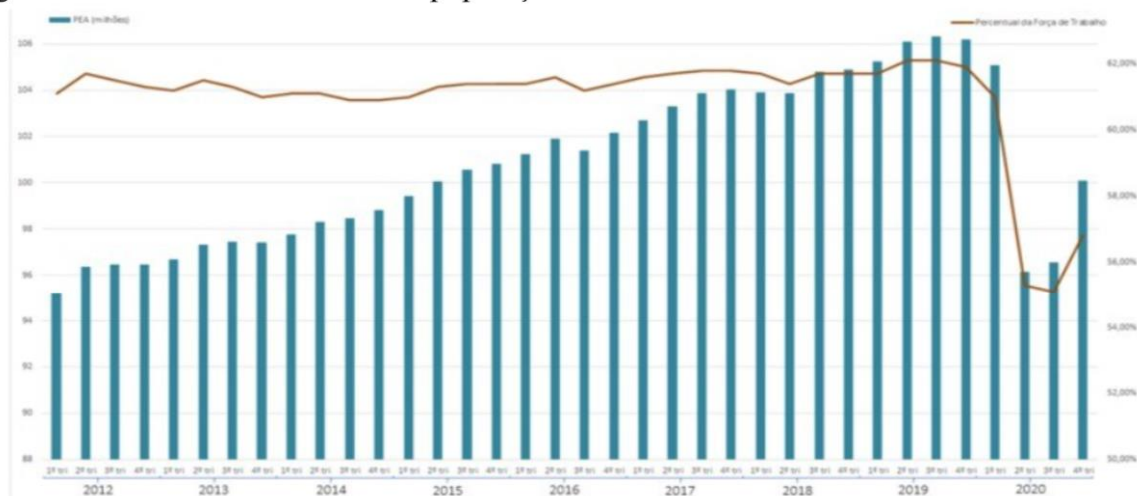
Figura 4 - Reportagem da Agência Brasil sobre impactos da pandemia no mercado de trabalho



Fonte: Agência Brasil, 2021

Outra demonstração de que a pandemia impactou nesse foco é uma tabela do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que demonstra claramente a redução da população economicamente ativa já no primeiro trimestre de 2020:

Figura 5 - Gráfico do IBGE sobre a população economicamente ativa de 2012 até 2020



Fonte: Dicionário Financeiro, 2021

A última subdivisão a ser tratada na estrutura da população será a dos principais indicadores sociais, que particularmente serão reduzidos a análise da distribuição de renda, analfabetismo, já que estes são os que podem ser afetados diretamente pela pandemia e foram encontradas provas que comprovam essas influências.

Partindo da distribuição de renda, publicações de revistas, como IstoÉ e CNN, e até de órgãos internacionais como a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) apontam estudos que mostram que durante a pandemia os ricos ficaram mais ricos enquanto os pobres mantiveram igual, ou até pioraram, sua situação financeira no mundo inteiro e no Brasil não foi diferente. Uma prova desta desigualdade causada pelo Covid foi a necessidade do Governo Federal intervir e fazer um programa de auxílio de 600 Reais para aqueles que comprovassem necessidade de receber tal ajuda. O mais surpreendente é que 30% dos 211,8 milhões de brasileiros tiveram de ser socorridos por tal iniciativa do governo.(Senado, 2021)

Figura 6 - Reportagem da CNN abordando a diferença de ganho das classes no período pandêmico



Fonte: CNN, 2021

A pandemia também influenciou e muito nas escolas brasileiras e na educação em todas as esferas, fazendo inclusive que tivéssemos um crescimento no analfabetismo em meio a crianças e estudantes durante a pandemia. As restrições necessárias para melhor combater a propagação do vírus veio com alguns ônus, e um deles foi exatamente para aqueles que estavam progredindo em sua educação, e fez com que quase todos fossem obrigados a realizar seus estudos a distância por, pelo menos, um ano. Se com os professores em sala, já surgiam dúvidas e dificuldades, em casa e longe dos professores essas adversidades não eram erradicadas levando a um acúmulo e, conseqüentemente, ao analfabetismo seja ele o propriamente dito ou funcional. Na próxima página é possível ver um número expressivo citado em uma matéria do veículo de imprensa CNN, o aumento de 66% de crianças que não sabem ler nem escrever na pandemia.

Figura 7 - Reportagem da CNN comentando o crescimento do analfabetismo entre crianças durante a pandemia



Fonte: CNN, 2022.

Terminado o aspecto anterior, agora focaremos na composição da população brasileira e quais de suas subdivisões temos informações que concretizem as repercussões causadas pela pandemia. Apesar de a composição ter algumas subdivisões podemos simplificar a mesma pelo setor de transportes unido com os movimentos naturais da população, sejam as migrações ou os movimentos da mesma, como êxodo rural, transumância ou movimentos pendulares. E será assim que abordaremos nesta parte do trabalho.

Ao analisarmos o primeiro ponto citado, as migrações, é possível encontrar diversas situações que foram impactadas pela chegada da pandemia de Covid-19, não só no Brasil como no Mundo. O principal impeditivo nesse tipo de movimentação pelo espaço foram as medidas restritivas não somente de limitação de pessoas em ambientes fechados (§1.6, §1.7 e §3.4 da Portaria Nº 1.565, Diário Oficial da União, 2020), mas também em alguns estados e cidades as suas fronteiras foram fechadas, sendo mais claro e objetivo, ninguém entrava ou saía da localidade em questão. Um exemplo deste acontecimento foi na quinta feira 19 de março de 2020 que o governo brasileiro decidiu fechar grande parte da sua fronteira terrestre com os países vizinhos buscando conter a expansão do vírus.(BBC, 2020). Outro exemplo, dentro da mesma linha de raciocínio, porém desta vez ocorrido internamente, foi no Estado de Santa Catarina, onde o governador Carlos Moisés através de um decreto emitido no mesmo dia que o citado anteriormente proibiu a circulação e ingresso de veículos de fretamento e transporte coletivo, público e coletivo, de passageiros no Estado fechando as divisas com Paraná e o Rio Grande do Sul.(Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina,2020)

Figura 8 - Reportagem da BBC sobre algumas medidas tomadas pelo Brasil no período da pandemia



Fonte: BBC, 2020.

Atrelado a isto, as medidas restritivas prejudicaram os movimentos pendulares por todo Brasil. Esses movimentos consistem nos deslocamentos diários da população, praticado principalmente pelos trabalhadores que se deslocam das cidades menores para um grande centro urbano, retornando a elas no final do dia. (Cadeira Geopolítica, AMAN, p.41). Esse fato pode ser evidenciado em um dos decretos citados acima, o de Santa Catarina, onde foi proibido a circulação de transporte coletivo, público ou privado, em todo estado. É um fato que, grande parcela da população, utiliza desse tipo de condução, devido à distância de suas casas até seus destinos, para poder ir trabalhar, estudar e até mesmo resolver problemas administrativos que se concentram nos maiores centros das regiões.

Outras duas medidas restritivas que afetaram os movimentos pendulares foram as restrições de serviços, liberando apenas os essenciais e a adoção de toques de recolher, proibindo a circulação de pessoas durante um certo período do dia, como, por exemplo, no Mato Grosso do Sul em que se adotou toque de recolher das 22 horas até as 5 horas da manhã do próximo dia. Ou seja, aqueles que trabalhavam em locais que não eram considerados essenciais pelas autoridades regionais tiveram que trabalhar de suas casas, mais uma nova realidade que ajudou a reduzir os movimentos pendulares.

Assim sendo, neste subcapítulo pudemos ver que a pandemia afetou o fator psicossocial do LGA do Brasil, mesmo não em sua totalidade, e que os aspectos que sofreram algum tipo de impacto podem ser ligados com os aspectos listados no questionário enviado aos cadetes, evidenciando o alinhamento do trabalho com seu propósito.

2.3.2 Influências da COVID-19 no fator econômico do LGA brasileiro

Na presente seção será explorado com maior número de detalhes e informações os impactos sofridos pelos aspectos, do campo do poder econômico, citados no primeiro capítulo deste trabalho. Lembrando, os aspectos aqui citados serão apenas aqueles que encontrou-se evidências da influência direta por conta da pandemia de Covid-19.

Com o intuito de facilitar o entendimento nesta parte do trabalho, primeiro serão citados os aspectos relacionados a setores da economia, para que quando se faça referência a aspectos que englobam mais de um setor se tenha noção de um panorama do País.

O primeiro aspecto faz parte do setor primário da economia, a agropecuária. No caso da agropecuária, a pandemia não causou nenhuma mudança estrutural, seja nas formas ou na administração da mesma, porém diferente do esperado pelos mais leigos o setor agropecuário brasileiro foi o único a crescer durante o primeiro ano da pandemia, mesmo com uma menor demanda doméstica da população derivada da perda no poder de compra do brasileiro. Outro fator que ajudou o cenário da agropecuária brasileira foram a peste suína africana na China, e as dificuldades geradas no processamento de carnes do EUA por causa do Covid-19 (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, 2020). No segundo ano, houve queda no desempenho deste setor, porém não foi devido a pandemia em si, mas sim refletidos em grande parte as adversidades climáticas que ocorreram no País em 2021 e isto pode ser evidenciado pelo PIB da agropecuária nos últimos anos (Ministério da Economia, 2022), como vemos abaixo:

Figura 9 - Crescimento % aa do PIB brasileiro entre os anos de 2014 e 2021 e das Ofertas na Agropecuária, na Indústria e no Setor de Serviços

Resultado Anual do PIB – 2014 a 2021

Crescimento % aa	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PIB	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,9	4,6
Oferta								
Agropecuária	2,8	3,3	-5,2	14,2	1,3	0,4	3,8	-0,2
Indústria	-1,5	-5,8	-4,6	-0,5	0,7	-0,7	-3,4	4,5
Serviços	1,0	-2,7	-2,2	0,8	2,1	1,5	-4,3	4,7

Fonte: Ministério da Economia, Brasil, 2022, p. 3.

Por conseguinte, será explorada as atividades de Pesca durante a pandemia. As influências sofridas no setor pesqueiro estão diretamente ligados à crise econômica

desencadeada pela crise pública proveniente do coronavírus. As medidas tomadas buscando combater a disseminação do vírus tornaram mais difícil a obtenção dos alimentos, ou seja, fizeram com que o pescado ficasse mais caro através da redução das demandas dos consumidores que perderam seu poder de compra e o acesso ao mercado/problemas logísticos relacionados ao transporte e as restrições transfronteiriças.(CONEPE, 2020)

Mesmo com essas dificuldades que afetaram o setor, o Brasil conseguiu dados positivos que no início não poderiam se imaginar, e muito se deve ao avanço da vacinação e a volta à normalidade na sociedade. Essa melhora é demonstrada pela produção de peixes de cultivo que entre 2014 e 2020 saltou 38%, passando de 578.800 para 802.930 toneladas, e , além disso, em 2021 a piscicultura obteve um avanço de 5,93% em relação a 2020. (ENGEPECA, 2021)

Ademais, as perspectivas para o ano de 2022 são muito boas, apontando para o avanço das exportações em especial para os EUA, de peixes inteiros congelados, conseguindo concorrer com a China neste mercado. Também, houve crescimento nas exportações de 2 dos 3 principais importadores da piscicultura brasileira, sendo eles Estados Unidos com crescimento de 121% em relação ao segundo trimestre de 2021 atingindo US\$ 3,7 milhões e o avanço de 10% nas exportações para Colômbia.(ENGEPECA, 2021)

Com isso finalizamos mais um dos aspectos do fator econômico que apesar de ter sofrido alterações forçadas por conta do Covid, ainda conseguiu contornar a situação e ter bons resultados, assim como o setor agropecuário.

Prosseguindo no estudo, se iniciará agora a análise do aspecto Comércio. Nele basicamente buscaremos mostrar e provar alterações causadas pela pandemia no Mercado Interno, no Comércio Exterior e na Balança Comercial dando enfoque maior nos 3 últimos anos.

O mercado interno, com toda certeza, foi um dos mais impactados pelo Covid e as medidas restritivas para combater a pandemia no País. O ponto mais claro e que facilmente demonstra esta influência é a situação do poder aquisitivo durante o período, onde para se combater o enfraquecimento e as dificuldades na capacidade de compra do povo brasileiro o Governo Federal, através do projeto de lei 58/21, decidiu apoiar famílias em estado de vulnerabilidade decorrente da pandemia com um auxílio emergencial de R\$600 mensais (Brasil, 2021). Para ter direito a este auxílio o cidadão brasileiro deveria cumprir alguns requisitos, como por exemplo, ser maior de 18 anos, não ter emprego formal ativo e a renda mensal total da família ser de até 3 salários-mínimos. Com o passar dos meses e as melhoras

no funcionamento de estabelecimentos e nos casos de Covid este auxílio passou para o valor de R\$ 300 mensais, tendo ainda alguns brasileiros que necessitam deste apoio governamental para ter uma vida mais digna.

Quanto ao Comércio Exterior, é possível ver dificuldades e problemas palpáveis causados pelo coronavírus. O medo da transmissão Internacional do Vírus e de possíveis variantes do mesmo têm restringindo e travando exportações e importações em todo mundo. Um exemplo dessa situação no nosso País é dado pela falta de contêineres vazios para o transporte de mercadorias para a realização de exportações, devido a redução no número de navios saindo da China, gerando uma escassez global desses equipamentos. Alguns setores da economia já sentem dificuldades antes mesmo de exportar, em sua produção, devido a falta de recebimento de materiais, componentes e insumos importados vitais para a produção de materiais, como por exemplo, empresas de celulares que tiveram uma queda brusca na sua produção pois faltam peças para a montagem desta tecnologia, o que também paralisa a produção e afeta o Mercado Interno. (Fazcomex, 2021). Mas, mais uma vez, com a melhora no panorama geral da doença fez com que inclusive no ano de 2021 se ter melhores resultados que no ano de 2020, como demonstrado abaixo:

Tabela 1- Taxa de Exportações e Importações do Brasil por ano

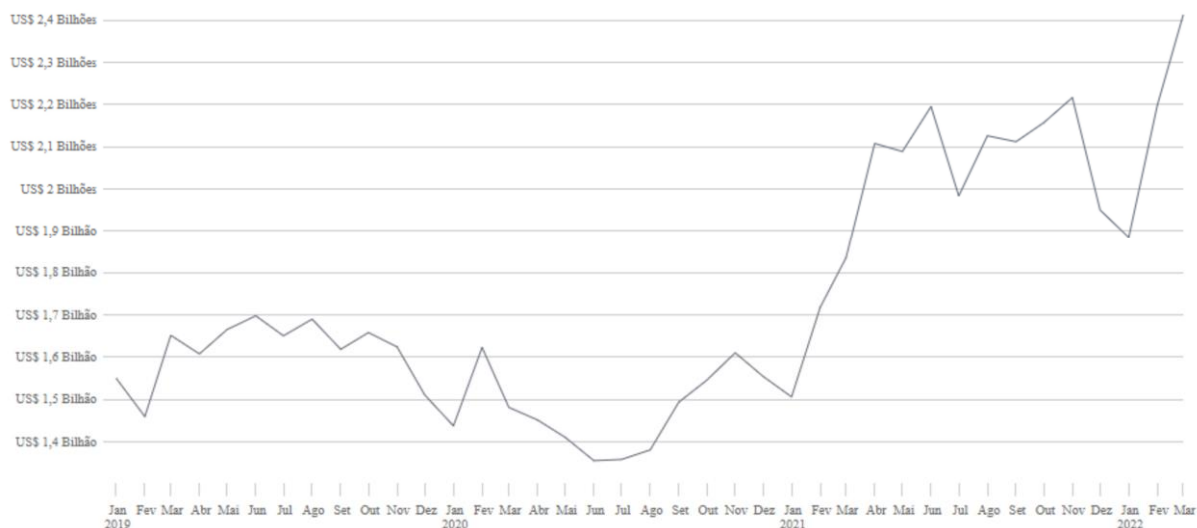
DATA	VALOR (US\$ MILHÕES)	
	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
2021	280.814,6	219.408,0
2020	209.180,2	158.786,8
2019	221.126,8	185.928,0

Fonte: Autor, baseado em documento do Ministério da Economia(2022)

Como última subdivisão do aspecto Comércio, temos a Balança comercial que é o resultado do comércio entre os países ou blocos econômicos, podendo ter um superávit, quando o saldo é positivo, ou um déficit, quando o saldo é negativo. Na próxima página veremos um panorama desde 2019 até 2022 para posteriormente analisar o período:

Figura 10 - Gráfico da Balança Comercial brasileira entre Janeiro de 2019 e Março de 2022

Visualização dos Valores Totais em Média Diária



Fonte: Ministério da Economia, 2022.

Analisando o gráfico acima vemos que com o início da Covid no Brasil, Fevereiro de 2020, foi responsável por uma queda que se manteve até a primeira melhora na situação da doença no Brasil que já foi citada anteriormente no trabalho. Com esta melhora, se inicia a volta de alguns processos e procedimentos que antes eram corriqueiros, o que fez com que os valores da balança comercial tivessem uma alta entre agosto e novembro de 2020. Contudo, o aumento na circulação de pessoas mais uma vez trouxe um aumento na crise pandêmica, o que acarretou em um novo declínio nos valores da balança de pagamento brasileira. Após isto, com a chegada da vacina e o amplo emprego da vacinação por todos os Estados da Federação permitiram mais uma vez que se retomasse as atividades, só que desta vez com mais segurança fazendo com que o País tivesse um superávit expressivo até o presente momento e, ao que tudo indica, o Brasil se manterá nesta corrente.

Abaixo temos uma tabela que sucintamente expressa o PIB no Brasil nos últimos anos.

Figura 11 - Crescimento % aa do PIB do Brasil entre 2014 e 2021

Resultado Anual do PIB – 2014 a 2021

Crescimento % aa	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PIB	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,9	4,6

Fonte: Ministério da Economia, Brasil, 2022, p. 3.

Com esta imagem é possível ver que o primeiro ano de Covid afetou severamente o PIB brasileiro, afinal, com todas as restrições e impedimentos que vieram podemos dizer que

o País quase parou tentando mitigar os perigos da doença. Entretanto no ano de 2021 vemos uma melhora de grande valor, saindo do negativo e ganhando quase 9 pontos para ficar com 4,6. Este resultado demonstra a retomada da atividade econômica. Em 2021, os dois maiores setores de produção do Brasil obtiveram avanço, 4,7% os serviços e 4,5% a indústria. Outro fator importante para essa recuperação do PIB foi o crescimento de 3,6% do consumo das famílias, evidenciando uma melhora no poder aquisitivo da população em relação ao ano anterior. Esta recuperação foi inclusive de destaque em todo mundo, em uma comparação com os países do G-7, o Brasil fica em segundo lugar em si tratando do crescimento acumulado, ficando atrás somente dos Estados Unidos, e se comparado com os outros países do G-20 o Brasil ficou em 9º, nos dois casos com o crescimento acumulado de 0,6. A seguir vemos um modelo mais detalhado comparando os anos de 2020 e 2021 do Brasil. (Ministério da Economia, 2022)

Figura 12 - Comparação entre os PIB de 2020 e 2021

	2020	2021
PIB p.m	-3,9	4,6
Oferta		
Agropecuária	3,8	-0,2
Indústria	-3,4	4,5
Serviços	-4,3	4,7
Demanda		
Consumo das Famílias	-5,4	3,6
Consumo do Governo	-4,5	2,0
FBCF	-0,5	17,2
Exportação	-1,8	5,8
Importação (-)	-9,8	12,4

Fonte: Ministério da Economia, 2022, p. 6.

Os dois últimos fatores quase que se unem na análise das implicações da pandemia sobre o fator econômico do LGA, pois além dos dois aspectos, Indústria e Transporte, terem sido fortemente prejudicados pelas medidas restritivas, como *lockdown*, restrição de movimento pelo país e controle de pessoas em ambientes fechados, eles interferem um ao outro. Um exemplo simples disto é que sem a possibilidade de transporte de materiais primários a Indústria não consegue produzir manufaturados e caso pare a produção da Indústria o Transporte perderia uma parte vital de sua vertente.

O primeiro problema trazido pela Covid foi o cenário de incertezas, que automaticamente afasta os investidores que, normalmente, procuram cenários mais atraentes para aplicar seu dinheiro. Após isso, muitas empresas por todo Brasil tiveram de parar seus trabalhos tanto pelas medidas restritivas quanto pela falta de demanda, já que o desemprego tirou o poder de aquisição de muitos brasileiros. Além disso, com a pandemia assolando o planeta inteiro, e dificultando o livre trânsito e transporte acarretando em na escassez de materiais para produção nos setores industriais.(Coopermetal, 2021).

No setor de Transporte, os modais que mais sofreram com a pandemia foram o rodoviário e o aeroviário. O segundo foi aquele que logo no início já foi altamente impactado, pois passaram muitos dias em que os voos não só foram cancelados, como se parou de colocá-los à venda causando prejuízos às empresas. Além disso, no caso das exportações e das importações, as medidas de cuidados para que não ocorresse transmissão encareceram os fretes, fazendo com que esta taxa ficasse mais cara e dificultasse o largo emprego desse modal.

Por fim, o rodoviário de forma semelhante foi impactado principalmente nos deslocamentos internos. Como já dito anteriormente neste trabalho, os transportes públicos que diariamente permitiam os movimentos pendulares nos mais diversos locais do Brasil foram paralisados, e as empresas proibidas de colocarem seus veículos para fazer este transporte diário. O mesmo ocorreu nos maiores deslocamentos, e vale ressaltar que no caso das viagens internacionais foram impedidas de ocorrer para que diminuísse a chance do vírus adentrar o nosso País ou ir para outro. Estes foram os principais motivos que por grande parte do ano de 2020 e 2021 trouxe prejuízos nesse setor, mas assim como já dito anteriormente em outros setores, o sucesso da vacina fez com que fosse possível o retorno normal e corriqueiro das atividades desse setor que ainda busca voltar ao ritmo da pré-pandemia.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Além da pesquisa bibliográfica, cujo intuito foi mensurar o impacto nos fatores psicossocial e econômico do Brasil, o presente estudo também utilizou-se de uma abordagem quantitativa e qualitativa, a qual foi viabilizada por intermédio de um questionário, para mensurar quais aspectos dos fatores do LGA mais afetaram a vida dos cadetes dos 3º e 4º anos de 2022.

Esta última foi desenvolvida através do Google Forms, e enviada por links para que os cadetes respondessem a mesma. Em cada uma das 2 turmas há aproximadamente 400 cadetes.

Foi dado um intervalo de duas semanas para que as questões dos questionários fossem respondidas, a fim de ter o maior número de resposta e, assim, passar um maior nível de confiabilidade sobre o tema exposto. Basicamente, as respostas foram recolhidas entre o dia 23 de Fevereiro de 2022 e o dia 28 de Março de 2022.

3.2 MÉTODOS

O método de pesquisa utilizado foi o levantamento de campo, pelo qual a observação e coleta de dados, são sistematizados de forma racional através de tabelas e gráficos para elaborar uma conclusão através das respostas obtidas do questionário.

3.2.1 Procedimentos de Pesquisa

Para o desenvolvimento deste trabalho, inicialmente, foi realizada a pesquisa bibliográfica em trabalhos acadêmicos, relatórios governamentais, como do Ministério da Economia e Ministério da Saúde, artigos científicos, revistas e sites, nacionais e internacionais, para a obtenção dos dados sobre a Covid-19, os fatores psicossocial e econômico do LGA, além das influências que os dois últimos sofreram em decorrência da pandemia.

Essas informações foram compiladas através de fichamentos e analisadas de acordo com os objetivos propostos, a fim de delimitar as influências e alterações do LGA que interessam ao trabalho.

Após isto, foi elaborado um questionário, visando que os cadetes o respondessem para verificar qual dos índices, dos fatores psicossocial e econômico do LGA, mais afetaram a vida dos cadetes das 2 turmas que vivenciaram a pandemia de Covid-19 no ano de 2021 na AMAN.

Para a realização dessa pesquisa foram enviados links de acesso do questionário aos cadetes das turmas de ano de formação em 2022 e 2023, com o objetivo de obter o maior número de respostas dentro de cada turma, para que a pesquisa seja o mais fidedigna possível.

Em seguida os dados obtidos na pesquisa foram tabelados e comparados através de gráficos, buscando atingir o objetivo deste trabalho, verificando quais as influências que mais afetaram a vida dos cadetes e assim passar uma visão de como uma pandemia afeta o dia a dia dos militares em formação na AMAN.

3.2.2 Questionário para os cadetes da AMAN

Além da avaliação bibliográfica para apurar os impactos da pandemia no LGA, foi realizado um questionário - presente no apêndice deste trabalho – e foram colhidas 127 respostas de Cadetes do 3º e 4º anos do Corpo de Cadetes da AMAN que, no caso, vivenciaram a chegada da pandemia de Covid-19 no Brasil e acompanharam os impactos da mesma não só no País, mas também em suas próprias vidas. Considerando-se um grau de confiança de 95 por cento, os dados apresentam uma margem de erro de 4% pontos percentuais para mais ou para menos, para representarem o universo total de cadetes dos 2 anos.

O questionário foi realizado através da ferramenta online *Google forms*, sendo difundida através do aplicativo *WhatsApp* e respondido no mês de março de 2022 e computou-se 127 respostas válidas, sendo destas 127 respostas 87 de Cadetes do 4º ano e 40 de Cadetes do 3º ano.

As questões são relativas aos impactos da Covid-19 nos fatores psicossocial e econômico pessoais e constatar qual dessas duas expressões do poder mais impactou na vida dos cadetes durante a pandemia e saber qual dos aspectos selecionados de cada expressão do poder mais influenciou na vida dos cadetes daqueles 2 anos.

3.2.3 Análise das respostas

Através dos dados colhidos pelo questionário serão montados gráficos para verificar as

respostas para cada pergunta, de forma a verificar quais os aspectos, segundo a perspectiva da população que respondeu ao questionário, mais impactaram as vidas dos cadetes da AMAN que passaram pela pandemia durante a sua formação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

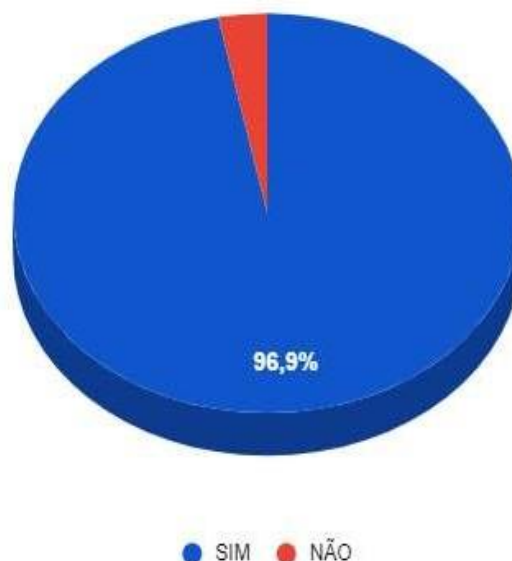
Na análise das repostas expressadas nos questionários observou-se que dos 127 cadetes questionados, apenas 4 (3,1%) afirmaram não terem sentido nenhum impacto da pandemia de Covid-19 no LGA brasileiro. Como justificativa mais frequente foi apresentado o confinamento na AMAN como um motivo de não ter sentido o impacto da Covid-19 em suas vidas.

Aos 123 cadetes que responderam que sentiram influência da pandemia de Covid-19, perguntou-se sobre as repercussões sofridas em suas vidas nesse período. Nesta segunda etapa do questionário, primeiramente foi questionado aos cadetes qual dos dois fatores do LGA citados neste trabalho foi mais afetado, 97 cadetes responderam que o fator mais afetado foi o psicossocial e 26 o econômico. Após isto, buscou-se analisar qual aspecto, presente na vida dos cadetes, dos 2 fatores do LGA mais afetaram a vida dos mesmos durante a pandemia de Covid-19. Quanto ao fator psicossocial, 47 cadetes responderam que o aspecto mais afetado foi a saúde mental, 14 se opuseram escolhendo a opção redução da renda familiar e, por último, 62 cadetes escolheram como aspecto mais afetado foram as restrições na circulação de pessoas e viagens. Finalizando o questionário, fez-se o mesmo que na questão anterior, porém desta vez quanto ao campo do poder econômico. 7 cadetes responderam que o aspecto mais afetado do campo econômico foi a Indústria (paralisação parcial ou total de processos produtivos: escassez de bens), 85 optaram pelo Comércio (retração do mercado interno: fechamento de muitas lojas, além de uma redução abrupta no oferecimento de serviços) e 31 acreditam que o Transporte (Rodoviário e Aeroviário: paralisação parcial ou total por determinado período) foi o aspecto que mais influenciou em suas vidas como Cadete da AMAN.

4.1 INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NOS FATORES DO LGA ESTUDADOS E SUA REPERCUSSÃO NA VIDA DOS CADETES

A primeira conclusão que se chega, ao observarmos os resultados da pesquisa, é a grande diferença entre o número de cadetes que sentiram a influência e os que não sentiram. Uma forma ainda mais evidente de mostrar isso é através do Gráfico na página seguinte:

Gráfico 1 - Você sentiu influência da pandemia de Covid-19 nos fatores psicossocial e econômico?



Fonte: Autor, 2022

Essa disparidade entre as respostas já era esperada, devido ao evento de grandes proporções e que afetou o mundo inteiro, e por conseguinte o Brasil em diversas áreas como mostrado anteriormente neste Trabalho.

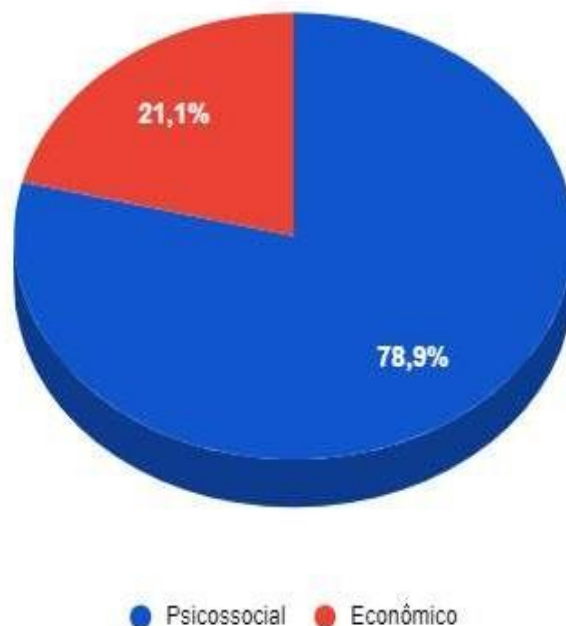
Aqueles que optaram na resposta negativa, colocaram como porquê de sua resposta o confinamento na AMAN, e que devido a isto apenas continuaram na Academia. Além disso, esses cadetes afirmaram que não os afetou a pandemia economicamente pois o soldo permaneceu o mesmo não afetando o quanto se gastava para viver antes da pandemia.

A seguir, foi pedido aos que responderam positivo nessa questão para que continuassem no questionário, buscando saber mais sobre a repercussão da Covid-19 na vida dos cadetes.

4.2 FATOR QUE MAIS INFLUENCIOU NA VIDA DOS CADETES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

A pesquisa no âmbito 3º e 4º ano revelou que os cadetes sentiram mais um fator do que o outro, ou seja, de uma forma geral, houve uma grande diferença entre o número de respostas. No gráfico 2, podemos ver isso de forma explícita já que este ilustra com os dados a situação.

Gráfico 2 - Qual dos dois fatores afetados mais influenciou sua vida durante a pandemia?



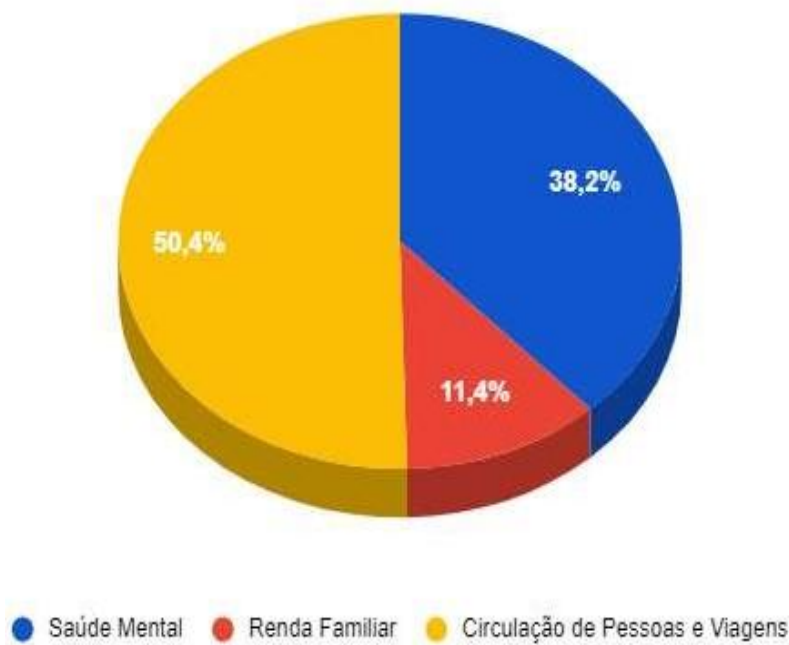
Fonte: Autor, 2022

Como mostrado acima os cadetes em sua maioria creem que o fator do LGA mais afetado pela pandemia de Covid-19 foi o psicossocial. Um dos motivos para isso é o fato do cadete viver em confinamento e as principais questões de subsistência serem providas pela AMAN, como comida, banho e moradia. Logo, as dificuldades trazidas na parte econômica, sentida por aqueles que ficam na “bolha” da AMAN, são extremamente amenizadas, reduzindo a percepção dos impactos. Já o fator psicossocial é afetado mesmo quando englobado nesta bolha, já que as preocupações nessa parte não se ligam somente ao indivíduo, mas também aos seus conhecidos, seus amigos e, principalmente, sua família.

4.3 ASPECTO PSICOSSOCIAL QUE MAIS AFETOU A VIDA DOS CADETES DEVIDO À COVID-19

Os aspectos psicossociais julgados relevantes para entrar no questionário foram aqueles que se encaixavam em alguma das subdivisões do fator e que se relacionavam com a vida do cadete na AMAN. Dentro disto foram enviadas aos Cadetes 3 opções de resposta sobre o tema, sendo eles, Saúde mental, a redução da renda familiar e as restrições na circulação de pessoas e viagens. O gráfico 3 apresenta a porcentagem de respostas em cada item.

Gráfico 3 - Qual aspecto do fator psicossocial do LGA você sente que mais afetou sua vida durante a pandemia de Covid-19?



Fonte: Autor, 2022

Como é possível ver, pouco mais da metade dos cadetes indicaram que a circulação de pessoas e viagens foi o aspecto que mais afetou a vida dos cadetes. Isso se dá, principalmente, pelas medidas restritivas tomadas pelo governo que impediram os cadetes de realizar muitas atividades de lazer que eram comuns durante a estadia em Resende. O que se correlaciona com o abordado anteriormente no trabalho sobre as dificuldades e impedimentos trazidos com as medidas tomadas pelo governo.

Em segundo, a saúde mental ficou como aspecto que mais afetou na opinião de 38.2% dos 123 cadetes que responderam a questão. Esta resposta já está mais atrelada à preocupação com seus familiares e as incertezas da doença, principalmente em seu início e antes dos resultados positivos da vacina.

Em último, a renda familiar foi o menos votado pelos cadetes, com 11.4%. Nessa opção se trata de algo mais pessoal, de uma família ou outra pode variar, um exemplo disso é uma família que trabalha na iniciativa privada e com as restrições impostas não conseguiu mais abrir seu negócio e outra de funcionários públicos, os quais a pandemia não alterou em nada o salário.

4.4 ASPECTO ECONÔMICO QUE MAIS AFETOU A VIDA DOS CADETES DEVIDO À COVID-19

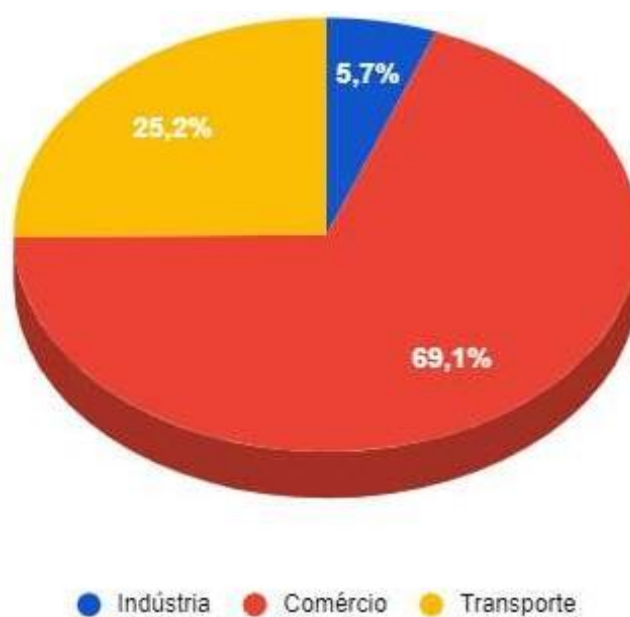
Na última pergunta do questionário tinha-se por objetivo saber qual dos três aspectos econômicos citados foram os que mais afetaram a rotina e a vida dos cadetes.

A menos votada foi a Indústria e sua escassez de bens, com apenas 7 votos (5.7%). Muito disto se responde ao analisar a realidade da cidade de Resende, que apesar das medidas governamentais e a preocupação da população, em nenhum momento da pandemia sofreu com a escassez de bens, principalmente, aqueles essenciais para a sobrevivência de qualquer pessoa.

Já na opção transporte houve mais votos por parte dos cadetes, mais precisamente 31 (25,2%) na paralisação parcial ou total por determinado período. Como dito anteriormente, os modais aéreo e rodoviário foram os mais atingidos pela doença e pelas medidas tomadas para combater a Covid-19. Esses meios, quase a totalidade de cadetes utiliza para ir para casa durante os finais de semana ou durante os feriados. Como dito ainda no referencial teórico o transporte nessa questão procurava linkar com as dificuldades deste setor no Brasil e foi extremamente afetado pela pandemia

Por último e mais votado, o comércio e sua retração do mercado interno (fechamento de muitas lojas e a redução abrupta no oferecimento de serviços) causou grande impacto na vida não só dos Cadetes, mas de todos os brasileiros. Como foi visto na análise do comércio anteriormente, as decisões que buscavam priorizar a saúde da população prejudicaram todo o mercado interno, fazendo com que muitos prestadores de serviço parassem totalmente e fechassem suas empresas. Os Cadetes dentro da AMAN se mantiveram, mesmo com restrições, em atividade por todo o período e necessitavam de alguns materiais pertinentes tanto a rotina quanto as atividades desempenhadas. Aliando os dois últimos fatos relatados, os Cadetes sentiram tanto a falta de materiais que precisavam ser comprados, como também o encarecimento causado pela diminuição de produtos no mercado, mesmo com a manutenção da demanda. Na próxima página podemos ver o Gráfico 4 que ilustra a divisão das respostas por parte dos Cadetes.

Gráfico 4 - Qual aspecto do fator econômico do LGA você sente que mais afetou sua vida durante a pandemia de Covid-19?



Fonte: Autor, 2022

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa bibliográfica realizada durante o período de Novembro de 2021 e Março de 2022 demonstraram que o Brasil teve seu Levantamento Geográfico de Área impactado pela Covid-19, sendo explicitado neste trabalho as influências nos campos de poder psicossocial e econômico.

Através dos dados levantados durante o referencial teórico, verificou-se que os aspectos afetados pelo Covid-19 do fator psicossocial foram: a estrutura e a composição da população. E que os aspectos do fator econômico influenciados pela pandemia Covid-19 foram: Agropecuária, Pesca, Comércio, Balança de Pagamentos, PIB, Indústria e Transporte. Sendo assim, após essa comprovação foi possível traçar um paralelo adequado a vida dos cadetes da AMAN.

Levando-se em conta todo o estudo bibliográfico realizado anteriormente, assim como a análise qualitativa e quantitativa das respostas apresentadas nos questionários, de forma sintética, tem-se os seguintes resultados em resposta ao problema de pesquisa fixado na fase introdutória desta. Os cadetes demonstraram que sentiram influência da pandemia de Covid-19 nos fatores psicossocial e econômico, sendo o fator psicossocial o mais impactado.

No campo do poder psicossocial cerca de metade dos cadetes entrevistados responderam que o aspecto que mais afetou as suas vidas foi a circulação de pessoas e viagens, já que não puderam sair da AMAN por um bom período de tempo e tiveram as viagens para suas cidades interrompidas, devido as medidas restritivas tomadas por parte do Governo brasileiro.

No que se refere ao campo do poder econômico, na visão geral dos cadetes, o aspecto que mais afetou suas vidas foi o Comércio. Os motivos que levaram os Cadetes a ter essa percepção foram: a alta dos preços que ocorreram no Comércio como um todo, refletindo nas compras pessoais ou de materiais necessários para formação e o fechamento de algumas lojas devido as dificuldades trazidas com a pandemia.

Dessa forma, destaca-se que a hipótese de investigação adotada no princípio desta pesquisa foi confirmada apenas parcialmente, já que parte dela foi refutada, uma vez que na hipótese acreditava-se que o campo do poder econômico teria sido o que mais repercutiu na vida dos cadetes, porém, os próprios cadetes afirmaram que o campo do poder que mais afetou suas vidas foi o psicossocial, evidenciando que nesta afirmação a hipótese estava equivocada.

Quanto ao aspecto que mais influenciou a vida dos cadetes dentro de cada campo do poder a hipótese se mostrou correta no fator econômico do LGA, já que os cadetes responderam que o aspecto Comércio foi aquele que mais afetou suas vidas. No que tange o campo do poder psicossocial a hipótese se mostrou novamente equivocada, pois os cadetes creem que o aspecto circulação de pessoas e viagens foi aquele que mais afetou suas vidas, e não o aspecto saúde mental como apresentado na hipótese.

Com isso, foi possível com o trabalho contribuir para que o comando da AMAN possa ter um maior entendimento da repercussão dos impactos da pandemia de Covid-19 na vida dos cadetes, e assim, sugere-se um estudo a fim de buscar uma maneira, dentro das possibilidades da AMAN, de dar apoio aos cadetes, mitigando essas influências e proporcionando ao cadete o mínimo de interferência externa na sua formação de oficial da linha bélica do Exército Brasileiro.

Além disso, propõe-se um estudo futuro abordando outro campo do poder, o político, já que este é o único campo do poder não abordado neste trabalho e que os cadetes da AMAN tem em suas aulas de Geopolítica que pode ser afetado, pois o fator fisiográfico em nada é afetado pela doença. Além disso, pode ser explorado as possíveis repercussões das alterações no fator político do LGA no Exército Brasileiro, se comprovado tais alterações.

A pandemia de Covid-19 ainda é muito recente e, apesar de sua retração, seu impacto nos fatores psicossocial e econômico do LGA ainda não cessaram. Logo, buscar combater as influências dessa pandemia, cada um dentro de sua capacidade, é vital para que o mais rápido possível a sociedade e nossas vidas possam voltar à normalidade.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO. **Dia Nacional da Alfabetização: senadores lamentam situação da educação durante a pandemia** Fonte: Agência Senado. Senado Notícias. 2020. Disponível em: < [https://www12.senado.leg.br/noticias /materias/2020/11/13/ dia-nacional-da-alfabetizacao-senadores-lamentam-situacao-da-educacao-durante a pandemia.](https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/11/13/dia-nacional-da-alfabetizacao-senadores-lamentam-situacao-da-educacao-durante-a-pandemia) > Acesso em: 12 mar. 2022.

AQUINO, Estela M. L; LIMA, Raíza Tourinho dos Reis Silva. **Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil.** SciELO. 2020. 16 p. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25suppl1/2423-2446/pt/#>> Acesso em: 19 jun. 2021.

BOLETIM Epidemiológico 01, Ministério da Saúde, v. 03, 03 fev 2020. 17 p. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/boletins-epidemiologicos/boletim-epidemiologico-covid-19-no-01.pdf/view>> Acesso em: 17 jul. 2021

Cadeira de Geopolítica da Academia Militar Das Agulhas Negras. **INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA GEOPOLÍTICA: Nota de aula.** AVA-AMAN. Resende-RJ, 2020. 56 p. Disponível em: <https://ava.aman.eb.mil.br/pluginfile.php/55370/mod_resource/content/1/NOTA%20DE%20AULA%20DE%20GEOPOLITICA%202020.pdf> Acesso em: 12 jun. 2021.

Cadeira de Geopolítica da Academia Militar Das Agulhas Negras. **O MÉTODO DO LEVANTAMENTO GEOGRÁFICO DE ÁREA: LGA.** AVA-AMAN. Resende-RJ, 2020. 67 p. Disponível em: <https://ava.aman.eb.mil.br/pluginfile.php/59793/mod_resource/content/1/LGA%202020%20Completo.pdf> Acesso em: 12 jun. 2021.

CAMARA DOS DEPUTADOS. **PROJETO DE LEI N.º 58, DE 2021.** CAMARA. 28 p. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=node01nkbu6hbwenzko8djb0f9zscx11854605.node0?codteor=1990466&filename=Avulso+-PL+58/2021> Acesso em: 12 mar. 2022.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE. **Pandemia provoca aumento nos níveis de pobreza sem precedentes nas últimas décadas e tem um forte impacto na desigualdade e no emprego.** CEPAL. 2021. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/pandemia-provoca-aumento-niveis-pobreza-sem-precedentes-ultimas-decadas-tem-forte>> Acesso em: 12 mar. 2022.

CONEPE. **IMPACTO DA COVID-19 NO SETOR PESQUEIRO:** Como a Covid-19 está afetando a Cadeia da Pesca e da Aquicultura. Conepe. 2020. Disponível em: <<https://www.conepe.org.br/atividades/20>> Acesso em: 12 mar. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. **Painel Nacional: Covid-19.** CONASS. Disponível em: <<https://www.conass.org.br/painelconasscovid19/>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

COPPERMETAL. **Os impactos da pandemia no setor industrial.** Coopermetal. 2021. Disponível em: <https://www.coppermetal.com.br/blog/impactos-da-pandemia-na-industria/?gclid=Cj0KCQjw5-WRBhCKARIsAAId9FkjsVzmMSFARe7Wigu2fz6DJmHyab6OzrOILgBtEyZXs59nNacVTUaAn7JEALw_wcB>. Acesso em: 12 mar. 2022.

CORRÁ, Daniel; ALVES, Juliana. **Número de crianças brasileiras que não sabem ler e escrever cresce 66% na pandemia:** Dados consideram a faixa etária entre 6 e 7 anos e foram divulgados nesta terça-feira (8) pela ONG Todos Pela Educação; país tem, no total, 2,4 milhões nessa situação. CNN. São Paulo, 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/numero-de-criancas-brasileiras-que-nao-sabem-ler-e-escrever-cresce-66-na-pandemia/>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

COUTO, Cecília de Freitas Vieira *et al.* **A PANDEMIA DA COVID-19 E OS IMPACTOS PARA A MOBILIDADE URBANA.** Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 2020. 11 p. Disponível em: <https://www.anpet.org.br/anais34/documentos/2020/Gest%C3%A3o%20de%20Transportes/Gest%C3%A3o%20de%20Transporte%20I/6_258_AC.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2021.

DICIONÁRIO FINANCEIRO. **O que é População Economicamente Ativa (PEA):** PEA do Brasil. Dicionário Financeiro. Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com/populacao-economicamente-ativa-pea/06/pandemia-ainda-provoca-impactos-no-mercado-de-trabalho-diz-ipea>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

DO BRASIL, Cristina Índio. **Pandemia ainda provoca impactos no mercado de trabalho, diz Ipea:** Taxa de desocupação ficou em 15,1%. populationpyramid. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/pandemia-ainda-provoca-impactos-no-mercado-de-trabalho-diz-ipea>>. Acesso em: 12 mar. 2022

EMBRAPA. **Desempenho da agricultura brasileira durante o primeiro ano da Covid-19.** EMBRAPA. 2021. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/60382987/artigo---desempenho-da-agricultura-brasileira-durante-o-primeiro-ano-da-covid-19>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

ENGEPECA. **Principais dados da pesca brasileira em 2021 e perspectivas para 2022.** ENGEPECA. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-informativas/2022/resultado-pib-2021-e-perspectivas.pdf/view>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **GEOPOLÍTICA: CURSO DE POLÍTICA, ESTRATÉGIA E ALTA ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO.** ECEME. CPEAEx / EAD, 2005. 104 p. Disponível em: <

http://www.eceme.eb.mil.br/images/cpeceme/publicacoes/03_INTRO_GEOPOLITICA_2011.pdf.> Acesso em: 12 jun. 2021.

ESTRELA, FM.;SOARES, CFS *e al* . Pandemia da Covid 19: refletindo as vulnerabilidades a luz do gênero, raça e classe. SciELO. 2020. 9 p. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/bbcZzgN6Sns8mNPjKfFYRhb/?format=html&lang=pt#>> Acesso em: 4 jul. 2021.

FAZCOMEX. **Coronavírus: Economia e Comércio Exterior**. Fazcomex. 2021. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/blog/coronavirus-economia-e-comercio-exterior/>>Acesso em: 12 mar. 2022.

FIO CRUZ. **Observatório Covid-19**:Boletim. Fio Cruz. 16 p. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/boletim_covid_edicao_especial_2021.pdf> Acesso em: 12 mar. 2022.

Hammerschmidt KS de A, Santana RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. *Cogitare enferm.* [Internet]. 2020; 25. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>> Acesso em: 13 jun. 2021.

. *In*: REZENDE, Joffre Marcondes de. **REVISTA DE PATOLOGIA TROPICAL**, v. 27, f. 153. 1998. 155 p. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=EPIDEMIA%2C+ENDEMIAS%2C+PANDEMIA.+EPIDEMIOLOGIA+Joffre+Marcondes+de+Rezende1&btnG=> Acesso em:13 jun. 2021.

GAZETA DO POVO. **Vacina contra Covid-19 no Brasil**: Veja quantas pessoas já foram vacinadas contra a Covid-19 no Brasil até o momento e quantas foram as doses de cada vacina: Coronavac, Pfizer, AstraZeneca e Janssen. Infográficos. 2021. Disponível em: <<https://infograficos.gazetadopovo.com.br/saude/vacina-covid-19-no-brasil/>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

MATTA, G.C., REGO, S., SOUTO, E.P., and SEGATA, J., eds. Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia [online]. Rio de Janeiro: Observatório Covid 19; Editora FIOCRUZ, 2021, 221 p. Informação para ação na Covid-19 series. ISBN: 978-65-5708-032-0. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/r3hc2/pdf/matta-9786557080320.pdf>>. Acesso em: 03, jul e 2021.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Diário Oficial da União**: PORTARIA Nº 65, DE 6 DE MAIO DE 2020. Imprensa Nacional. 2020. 167 p. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-65-de-6-de-maio-de-2020-255614645>>Acesso em: 12 mar. 2022.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Diário Oficial da União**: PORTARIA Nº 1.565, DE 18 DE JUNHO DE 2020. Imprensa Nacional. 2020. 64 p. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-65-de-6-de-maio-de-2020-255614645>>Acesso em: 12 mar. 2022

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Nota Informativa - Resultado do PIB de 2021 e**

perspectivas: Nota informativa da Secretaria de Política Econômica com análise do resultado do PIB de 2021.. Governo Federal. 2022. 12 p. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-informativas/2022/resultado-pib-2021-e-perspectivas.pdf/view>>. Acesso em: 12 mar. 2022

NABUCO G, Oliveira MHPP, Afonso MPD. O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental: qual é o papel da Atenção Primária à Saúde?. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2020;15(42):2532. Disponível em: <[https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2532](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2532)>. Acesso em: 4 jul. 2021.

NETO, Agripino Souza Coelho. MIGRAÇÕES, MOBILIDADE DA POPULAÇÃO (E DO TRABALHO) E A COVID-19:: CONDICIONANTES E IMPLICAÇÕES. **Pegada**, v. 21, n. 3, set-dez 2020. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/view/7801>> Acesso em: 4 jul. 2021

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA. **Histórico da pandemia de COVID-19**. OPAS. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19><https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

POPULATION PYRAMID. **Pirâmides Populacionais do Mundo desde 1950 até 2100: Brasil 2019**. populationpyramid. Disponível em: <<https://www.populationpyramid.net/pt/brasil/2019/>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

POPULATION PYRAMID. **Pirâmides Populacionais do Mundo desde 1950 até 2100: Brasil 2019**. populationpyramid. Disponível em: <<https://www.populationpyramid.net/pt/brasil/2022/>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

PRADO, Matheus. **Com pandemia, ricos ganham 42 vezes mais que pobres nas regiões metropolitanas**: O percentual de pessoas vivendo em domicílios com renda per capita menor que um quarto do salário mínimo chegou a 29,4%, mais de 24 milhões de pessoas. CNN Brasil. São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/com-pandemia-ricos-ganham-42-vezes-mais-que-pobres-nas-regioes-metropolitanas/>>. Acesso em: 12 mar. 2022

Redação: PIB brasileiro recua 4,1% em 2020 sob impacto do coronavírus. Forbes Brasil, 2021. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/03/pib-brasileiro-recua-41-em-2020-sob-impacto-do-coronavirus/>>. Acesso em: 20, jun e 2021.

SANAR. **Linha do tempo do Coronavírus no Brasil**. Sanarmed. 2020. Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil2021.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR. **Balança Comercial Preliminar Mensal: Março/2022**. Balança Econômica. 2022. Disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html> Acesso em: 12 mar. 2022.

SECRETARIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Coronavírus em SC: Governo fecha divisas com PR e RS para veículos de transporte coletivo e proíbe a permanência de pessoas em praias e parques.** Governo de Santa Catarina. Florianópolis. Disponível em: <<https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/coronavirus-em-sc-governo-fecha-divisas-com-pr-e-rs-para-veiculos-de-transporte-coletivo-e-proibe-a-permanencia-de-pessoas-em-praias-e-parques.html>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

SCHREIBER, Mariana. **Coronavírus: Brasil fecha quase toda a fronteira terrestre, mas mantém entrada por aeroportos.** BBC. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/numero-de-criancas-brasileiras-que-nao-sabem-ler-e-escrever-cresce-66-na-pandemia/>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

Coronavirus. World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_1>. Acesso em: 13, jun e 2021.

Sintomas. Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/sintomas>>. Acesso em: 13, jun e 2021.

Como é transmitido? . Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-e-transmitido>>. Acesso em: 13, jun e 2021.

Coronavírus Brasil . DATASUS, Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br>>. Acesso em: 13, jun e 2021.
.sem autor, FIOCRUZ: Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia .Fundação Oswaldo Cruz, 2021. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>>. Acesso em: 20, jun e 2021.

SILVA, Delmira Santos da Conceição; SANTOS, Marília Barbosa dos; SOARES, Maria José Nascimento. IMPACTOS CAUSADOS PELA COVID-19: UM ESTUDO PRELIMINAR. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 15, p. 128-147, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10722/7857>>. Acesso em: 5 jul. 2021.

SILVA, Mygre Lopes da; SILVA, Rodrigo Abbade da. **ECONOMIA BRASILEIRA PRÉ, DURANTE E PÓS-PANDEMIA DO COVID-19: IMPACTOS E REFLEXÕES.** Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2020. 11 p. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discuss%C3%A3o-07-Economia-Brasileira-Pr%C3%A9-Durante-e-P%C3%B3s-Pandemia.pdf>> Acesso em: 20 jun. 2021.

QUINTINO, Larissa: PIB do Brasil: o desempenho da economia diante da pandemia, em números. Revista VEJA, 2021. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/economia/pib-em-numeros-o-desempenho-da-economia-brasileira-diante-da-pandemia/>>. Acesso em: 20, jun e 2021.

APÊNDICE

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO A SER ENVIADO PARA OS CADETES DO 3º E 4º ANO DA AMAN DE 2022

1. Você faz parte de qual dessas opções?

- a. Cadete 4º ano da AMAN
- b. Cadete 3º ano da AMAN

2. Você sentiu influência da pandemia de Covid-19 nos fatores psicossocial e econômico? Em caso negativo, justifique no espaço para isso destinado.

- a. Sim
- b. Não.

3. Qual dos dois fatores afetados mais influenciou sua vida durante a pandemia?

- a. Psicossocial
- b. Econômico

4. Qual aspecto do fator Psicossocial do LGA você sente que mais afetou sua vida durante a pandemia de Covid-19?

- a. Saúde Mental
- b. Renda Familiar (redução)
- c. Circulação e viagens (restrições)

5. Qual aspecto do fator Econômico do LGA você sente que mais afetou sua vida durante a pandemia de Covid-19?

- a. Indústria (paralisação parcial ou total de processos produtivos: escassez de bens)
- b. Comércio (retração do mercado interno: fechamento de muitas lojas, além de uma redução abrupta no oferecimento de serviços)
- c. Transporte (Rodoviário e Aeroviário: paralisação parcial ou total por determinado período)